ANNO LIX NUMERO 52 — DOMINGO 4 DE MARÇO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 3 de março.

Tanto no Senado como na Camara dos Deputados foram dirigidas interpellações ao governo acerca da disponibilidade em que foram postos os Duques d'Aumale, de Chartres e de Alençon.

Em ambas as camaras terminou a discussão dessas interpellações pela votação de ordens do dia puras e simples.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de março de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo V

SUBSTANCIAS ASSUCARADAS E AMYLACEAS

(*Continuação*)

ASSUCAR ORDINARIO OU SACCHAROSE — $C^{12}H^{22}O^{11}$

Bem limpas e lavadas as beterrabas são transformadas em polpa que introduz em saccos de lã, dentro dos quaes soffre a pressão de uma prensa hydraulica que lhe extrahe a maior parte do succo. Este passa depois pelas operações por que, nas mesmas circumstancias, passa o assucar de canna.

Apoz sufficiente concentração, deixa-se resfriar até que comece a crystallisação, e deita-se o liquido em moldes de forma conica descançando pelo vertice furado e tapado com rolhas de trapos. Ao cabo de dous dias tira-se a rolha, escorrem se os melaços, volta se o molde, despegando se o assucar.

56. *Refinação* —A *refinação* do assucar é o processo pelo qual o assucar se torna perfeitamente branco ou *areado*.

Consiste em dissolver a quente o assucar bruto em 30 % de seu peso d'agua.

Effectuada a dissolução, clarifica se o liquido juntando lhe 5 % de *negro animal* pulverisado e 2 % de sangue de boi. Em seguida filtra se pelo *negro animal* em grãos, coze-se, e, depois de convenientemente concentrado, é vazado em formas.

GLYCOSE — $C^6H^{12}O^6$

57. A glycose, corpo importante que constitue a parte solida e crystallisavel do mel, existe em muitos fructos seccos, em cujas superficies exteriores forma efflorescencias brancas. Encontra-se tambem na urina dos diabeticos.

E' substancia amarellada, molle, difficilmente crystallisavel, menos doce do que o assucar de canna, soluvel na agua, levemente soluvel no alcool. E' decomponivel pelo calor em caramello. Atacada pelo acido azotico dá acido oxalico; em presença das bases dá saes.

58. A glycose obtém se tractando-se o amylo pelo acido sulphurico. O amylo transforma-se primeiramente em dextrina e depois em glycose. Para separal a do acido sulphurico junta se-lhe cré, e filtra se o liquido por carvão animal.

Fica no filtro o sulphato de calcio, e obter se ha a glycose pela evaporação do liquido clarificado e descorado.

A glycose é usada no fabrico da cerveja e para melhorar os vinhos pouco alcoolicos.

59. Além dos assucares acima descriptos temos ainda outros, taes como:

Levulose, $C^6H^{12}O^6$. —E' um assucar incapaz de crystallisar, e que existe em muitos fructos (nas uvas, nas cerejas, nos figos, nas groselhas, etc.)

Sorbina, $C^6H^{12}O^6$ —E' substancia crystallisavel extrahida da sorva.

Inosite. $C^6H^{12}O^6+2H^2O$. —E' materia assucarada que se extrahe dos musculos, dos pulmões, dos rins, do figado e do baço.

Lactose. $C^{12}H^{22}O^{11}+H^2O$. —E' um assucar que principalmente se encontra no leite dos mamiferos, d'onde se extrahe fazendo coagular o *caseum* por pequena porção de acido sulphurico.

E' corpo duro, transparente, quebradiço, de sabor levemente assucarado.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE MARÇO

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas tem necessidade de mais empregados além do quadro existente.

Anna Angelica da Fonseca e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque.—Sim, por dois mezes, na fórma da lei.

Benedicto (escravo).—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude.

Francelino Ferreira do Nascimento.—A vista da informação da Thesouraria de Fazenda, nada ha que deferir.

Francisco de Souza Magalhães.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guimarães Fonseca & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria de hoje datada.

Horacio de Gusmão Coelho.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados além dos do quadro existente.

Ignacia (escrava).—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude.

Joanna Maria de Souza.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Julio Gonçalves Pereira do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Torres Campos de Medeiros.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados além dos do quadro existente.

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados, além dos do quadro existente.

Bacharel João Baptista Pinheiro Côrte-Real.—Aguarde a concessão do credito solicitado pela Thesouraria de Fazenda.

José (escravo) —Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude.

Joaquim Pinto Ferreira.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude

João José Muniz.—Nada ha que deferir, á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria de hoje datada.

Maria Ricarda de Souza Rego.—Informe a junta de classificação de escravos do municipio do Recife.

Manoel Joaquim de Moraes.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude

Manoel José de Almeida Soares.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados além dos do quadro existente.

Senhorinha Maria de Jesus.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude.

Telesphoro Francisco Gomes.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito a que allude.

Thomaz de Almeida Antunes —Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados além dos do quadro existente.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha de 20 de fevereiro findo n. 526 só depois de concedido pelo corpo legislativo o augmento de credito solicitado para a verba Obras do exercicio de 1881—1882, poderá ser attendido o pagamento de que tracta o supplicante.

Wilfrido Barreto de Mello Rego.—Por agora nada ha que deferir, nem as repartições publicas têm necessidade de mais empregados além dos do quadro existente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de março de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Conclusão do officio do Sr. Dr. chefe de policia de 5 de fevereiro

No dia 11 disse-me o delegado que lhe parecia chegada a occasião de me transmittir os autos do inquerito, porque não havia mais diligencias a fazer no sentido em que tinham sido dirigidas as investigações.

E como o promotor me dissesse tambem que nada mais lhe occorria para objecto de novas diligencias, nada tive a considerar contra a remessa dos autos, e assim o declarei a ambos.

Isto refere o Dr. Martins Pereira nos seguintes termos:

« O Dr. chefe de policia *ambicionava com* « *inquietação* o termo do inquerito. Chegou a occasião de S. S. inquirir do promotor *se* « *não* bastava o que estava feito; se queria « mais alguma cousa. »

E não contente de lançar estas expressões no avulso para me figurar temeroso de vêr apparecer a verdade, accrescenta que á minha pergunta respondeu o promotor ser-lhe preciso que o delegado mandasse chamar a Trajano, morador em Araripe-do Meio para um interrogatorio e exame de signaes com o fim de se vêr se era elle o complice de Ignacio; e que declarando o promotor n'essa occasião perante mim ser este individuo criminoso de morte, o delegado, impugnando isto, de tal modo se houve, que ficou preso pela palavra, promettendo apresentar Trajano no seguinte dia.

E' falso. Nunca tal se passou. Nem o promotor me disse perante o delegado que queria a presença d'esse Trajano, nem o disse ao delegado perante mim, nem a mim em tempo algum.

O Dr. Martins Pereira declara que no dia seguinte eu estive em sua casa, onde vi o processo de Trajano. Mas a minha ultima visita á sua casa foi no dia 10.

O facto portanto, a ser exacto, o que elle refere, devia ter acontecido no dia 9.

Como porém podia isto ser, quando no dia 9 ainda havia diligencias pendentes a respeito de Ignacio, e quando essas diligencias continuaram até o dia 11 em que se fizeram as inquirições que se vêem nos autos?

Se estavam pendentes essas diligencias, como era que havia chegado a occasião de poder dar se o inquerito por acabado, perguntando eu por isso ao promotor se tinha ainda alguma cousa a requerer?

Accresce a circumstancia de dizer em continuação o Dr. Martins Pereira, que Trajano deixou de comparecer no seguinte dia (que não podia ter sido senão o dia 10), faltando assim o delegado ao que tinha promettido no dia anterior, o qual, repito, só podia ter sido o dia 9. Diz elle que contra essa falta reclamou o promotor, porém debalde; porque eu adverti que nada adiantaria a presença d'aquelle individuo. E como nada mais havia a fazer, ficou por isso terminado o inquerito. Mas terminado como, se no dia 11 ainda se trabalhava n'elle, conforme se vê dos autos?

E demais, a ser isso verdade, poderá crer-se que o promotor se resignasse tão facilmente com o que se passava?

Por que razão não requereu por escripto o comparecimento de Trajano, ao menos para constar que cumpria o seu dever até o fim?

Nem seria essa a primeira petição escripta que houvesse de fazer a respeito do inquerito. Por escripto havia elle requerido a inquirição das primeiras testemunhas que offereceram; por escripto a suspensão das diligencias no dia 5.

Aguardaria a formação da culpa? Mas nem na denuncia, nem em parte alguma do summario, como em parte nenhuma do inquerito se falla em tal Trajano. Como explicar isto?

A respeito d'este homem eis o que sei:

Uma tarde, estando eu no meu aposento que communicava com uma sala contigua á outra, onde tinham lugar os actos do inquerito, sendo findos n'essa occasião os trabalhos do dia, ouvi uma altercação; e sahindo para observar o que havia, encontrei-me com o delegado, o escrivão e o promotor, todos de pé, em acção de se retirarem e já na porta da sala.

Fallava então o escrivão acaloradamente.

Perguntei o que tinha acontecido e porque estava elle tão exaltado.

Pedio-me desculpa e disse me que o promotor acabava de lhe attribuir um facto que se não dera qual o de lhe haver elle communicado que era criminoso um morador do delegado chamado Trajano.

Mostrei-me enfadado com o que se passava e disse ao escrivão que fosse jantar.

Sahiram todos sem que o promotor proferisse então uma palavra sequer a respeito do occorrido.

O que poderia ter se dado dentro da sala dos trabalhos, nem eu perguntei, nem m'o disse pessoa alguma, e ainda ignoro.

No dia 10, quando fui á casa do Dr. Martins Pereira, o promotor com quem lá me encontrei, recordando o que me dissera o escrivão, mostrou-me uns autos dizendo que era o processo e pronuncia de Trajano.

Fiz então a pergunta que o Dr. Martins Pereira tanto estranhou no avulso: « se o Tra « jano pronunciado era o proprio que mora- « va nas terras do delegado. »

Tambem foram estas as minhas unicas palavras sobre o assumpto.

Não li os autos, nem lhes vi o rosto sequer, diga embora outra cousa o Dr. Martins Pereira; mas se os tivesse lido, nem por isso deixaria de fazer a mesma pergunta.

Igual estranheza lhe deveria ter eu causado, se quando se tractava de José Bernardo, e antes de lhe vêrem a figura, houvesse perguntado se a pessoa procurada era o proprio individuo deste nome morador em Araripe do Meio.

§

Não é exacto que eu tivesse indagado do Dr. Martins Pereira, em Iguarassú, contra quem recahiam as suas suspeitas quanto aos autores do crime.

Diz elle que duas vezes fui á sua casa n'aquella villa e de ambas lhe perguntei isso; porém, que tanto em uma como em outra occasião, me respondeu elle simplesmente: não sei.

E' incrivel isto; porque elle proprio diz no avulso tambem:

« O Sr. Dr. chefe de policia soube na noite « do dia 3, e por declaração minha, quaes o « mandante e mandatarios. »

Pois se já me havia feito a sua manifestação a este respeito desde o tempo em que esteve na capital e se além disto, antes de minha segunda e ultima visita que foi no referido dia 10, tinha já tido lugar o reconhecimento solemne de Ignacio na minha presença, era acaso possivel que eu lhe fosse ainda perguntar contra quem recahiam as suas suspeitas? haverá quem tal acredite?

O que perguntei ao Dr. Martins Pereira quando estive em sua casa pela ultima vez, foi o motivo porque havia de negar-se a fazer no inquerito as declarações que lhe fossem exigidas pela autoridade.

Tendo-lhe eu dito que me parecia dever constar dos autos o reconhecimento que elle havia feito de Ignacio particularmente perante mim na casa da Camara, acabava de me responder que não iria declarar cousa alguma.

Retorqui lhe dizendo que não precisava sahir de sua casa, que o delegado lá iria para esse fim. Mas elle me asseverou que ainda assim nada responderia.

Então admirado desejei saber a causa de semelhante obstinação. Respondeu me que não havia razão para extranhar o seu procedimento, desde que solicitando elle a demissão do delegado e do subdelegado, não tinha sido attendido, e desde que reconhecendo a Ignacio na casa da Camara, não o tinha visto sahir immediatamente d'alli para a cadeia; que depois disto, as suas declarações seriam sempre sem valor algum, porque como offendido elle era parte interessada na causa e conseguintemente suspeito.

Ouvindo isto, perguntei lhe se entendia que a prisão de Ignacio podia ter sido legalmente decretada desde logo, quer por mim como juiz competente para a formação da culpa, quer pelo delegado como encarregado do inquerito policial.

E qual havia de ser a resposta do Dr. Martins Pereira? disse me, presente o promotor, que a autoridade em certos casos não podia deixar de saltar por cima da lei. Então lembrei-lhe o processo instaurado por elle mesmo ao subdelegado Campello, em consequencia de uma prisão illegal.

Sinto ter de fallar nisto; mas o Dr. Martins Pereira me obriga a acompanhal-o sobre o assumpto de conversações particulares; por que não é possivel deixal-o á salvo em semelhante terreno, desfigurando os factos e occultando a verdade com o fim de me prejudicar.

Não digo, porém, novidade a V. Exc. nesta parte; pois em uma das cartas confidenciaes que lhe dirigi de Iguarassú, relatei esta occurrencia.

§

Tem visto V. Exc. como as cousas se passaram e como as descreve e aprecia o Dr. Martins Pereira.

Parecendo lhe aceitavel a idéa da imputação do crime a Campello, idéa que lhe foi transmittida pela carta de que fallei no começo desta exposição, elle abraçou a desde logo e não admittio mais opinião em contrario.

Tudo quanto não fosse dar corpo a esta idéa a ponto de poder convertel-o em facto provado, passou a ser para elle o abafamento proposital da verdade.

E quem nisto não o acompanhasse de olhos fechados incorria em suspeição.

Em vista pois do resultado das investigações, todo contrario á semelhante pretenção, deveria imaginar se uma conspiração geral em favor de Campello; deveria crer-se que V. Exc., eu, as autoridades locaes, as testemunhas, a gente de Iguarassú, estavamos todos do lado do criminoso, e que ficava o offendido ao desamparo, tendo por si o promotor publico somente; que o prestigio de sua autoridade desapparecia diante da autoridade subalterna do delegado e do subdelegado, e já ninguem se lembrava da superioridade de seu cargo, da vastidão de suas attribuições, dos beneficios feitos por elle na distribuição de uma recta justiça; que ninguem dava o apreço devido á sua abnegação no cumprimento do dever, levada ao extremo do sacrificio pessoal e que fugiam lhe os amigos, e entre os seus jurisdiccionados não se deparava um coração agradecido, uma alma incapaz de se deixar abater, uma voz fortalecida pelo amor a verdade, que se fizesse ouvir desassombradamente em favor de sua justa causa; que em uma palavra todos passavam por elle para irem curvar-se diante do subdelegado delinquente.

Não appareciam provas contra Campello; mas deviam apparecer.

Não se sabia onde procural as, mas deviam ser achadas. A policia tinha a obrigação de provar que Campello era o autor do delicto. Estudasse, empregasse os meios, vencesse os impossiveis, saltasse pela lei.

Campello era o criminoso; tinha sido já descoberto; só restava descobrir as provas contra elle; era forçoso que a policia as descobrisse.

E uma vez que estava assim descoberto o criminoso apezar da falta de provas, não era licito a ninguem arredar delle os olhos para ir buscar n'outra parte a origem do crime. Quem quizesse as provas contra Campello, pedisse-as á policia.

Nestas circumstancias, qual seria o desabusado que affrontando o perigo certo de ficar mal visto do Dr Martins Pereira fosse espontaneamente arrostar lhe as prevenções para lhe oppor francamente as suas conjecturas e seu juizo, e induzil-o á indagação da verdade por outros caminhos?

Isto deixa ver claramente que se acaso era possivel o exito feliz das diligencias encetadas pela policia em Iguarassú, verdadeiro embaraço foi o proprio Dr. Martins Pereira.

Eu sou o primeiro a lamentar as consequencias de semelhante contrariedade, porque é opposta não somente aos meus desejos mas ainda ao meu proprio interesse em razão do cargo que occupo. Eu não podia ter se não a justa satisfação em ver descoberto pela policia e por mim entregue aos tribunaes o responsavel pela offensa commettida com o maior desrespeito á autoridade na pessoa daquelle magistrado.

Se porém é triste (na phrase do Dr. Martins Pereira) a posição da autoridade que não chega a descobrir o autor de um crime, seja-o embora. Eu não quererei nunca sacrificar minha consciencia ao meu egoismo em prejuizo da justiça. Abomino e desprezo a coragem necessaria para a conquista de falsos louros em triumphos que a autoridade possa obter á custa de iniquidades.

Não sendo impossivel que o crime tenha origem differente da que lhe dá o Dr. Martins Pereira, a singularidade de seu modo de proceder é tal que nesta hypothese vem elle mesmo a proteger contra sua vontade o verdadeiro delinquente pelo desvio da acção criminal encaminhada contra Campello.

Entretanto o que foi que deu motivo a entrada de Campello na questão de Iguarassú?

O Dr. Martins Pereira antes de receber a carta de que acima fiz menção, não attribuia o crime a Campello. Mas a carta dizia que tinha sido este quem o mandara assassinar por Ignacio; e a firmeza desta asseveração deixava crer na existencia de dados seguros pelos quaes se houvesse adquirido a esse respeito, não uma presumpção simplesmente, porém verdadeira certeza.

Esta carta foi mostrada a V. Exc. pelo Dr. Martins Pereira.

Pois bem. V. Exc. ha de estar lembrado do que eu disse de Iguarassú com relação a ella em uma das confidencias que dalli escrevi.

Eu tinha interpellado o autor dessa carta.

No principio duvidou que se tivesse expressado naquelles termos; depois reconheceu que tinha sido precipitado e facil; pois apenas uma pessoa lhe havia dito que o crime partira de Campello; e como isto lhe dissera pensou elle que o sabia.

Mas a pessoa a quem elle se referio e que me declarou quem era, foi tambem ouvida por mim e se explicou.

Ella tinha apenas manifestado a idéa de poder ter sido obra de Campello o attentado commettido; não havia isto passado de mera conjectura sua, como as que tinham apparecido á respeito de outros desaffectos do offendido; não lhe constava indicio algum; nada sabia contra elle.

Eis a origem da imputação feita a Campello.

A idéa foi passando de uns a outros, e dahi a voz publica de que falla o Dr. Martins; dahi o criminoso descoberto e por todos apontado.

Não foram os indicios contra Ignacio que trouxeram as suspeitas contra Campello; ao contrario o pensamento contra Campello foi que levou a procurar indicios contra Ignacio. Póde V. Exc. estar certo de ser esta a verdade.

Eu não sei, não posso saber se Campello e Ignacio foram realmente extranhos ao crime, como me parece.

Diz o Dr. Martins Pereira que os declarei innocentes; não o podia dizer, porque não ignorava que julgar improcedente uma denuncia não é o mesmo que absolver o denunciado.

Affirmo porém que se elle soubesse de provas contra Ignacio e Campello, essas provas teriam apparecido.

Deus guarde a V Exc.—Illm. e Exm. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 218. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 3 de março de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João Rodrigues Nepomuceno, por crime de ferimentos: Francelina Maria da Conceição, Marcionilla Maria da Conceição, José Alves de Barros, Firmino Gomes, Constantino Felippe Santiago, Luiz de França Dias Santos e José Felix da Paz, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Camilla do Carmo Torres—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

Ponto do Consulado Provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pedido da porta.—Forneça se.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Certifique-se.

Contas das 132ª a 136ª partes da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do Corpo de Policia.— Identico despacho.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Maranguape.—Identico despacho.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz de Villa Bella.—Identico despacho.

Contas da 11ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta.—Identico despacho.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz de Tacaratú.—Identico despacho.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Gruangy.—Identico despacho.

Joaquim Pereira Borges.— Pague-se pela caixa de deposito, a quantia de 412$250, correspondente ás prestações de responsabilidade da obra de que tracta.

Fernandes Braga & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel da Cunha Lobo & C.—Ao Sr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Bartholomeu & C.— Ao Sr. contador para mandar fazer a conta conforme o despacho da junta.

Olympio Cavalcante Pessoa.— Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

José de Sá e Souza.— A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque. —Ao Sr. porteiro para nota, devolvendo a Secretaria para os fins ulteriores.

José Bergano de Araujo.— Identico despacho.

Manoel Francisco Marques.— Identico despacho.

Coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta

Contas da 6ª parte da loteria da matriz do Limoeiro.— Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Quipapá.— Identico despacho.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello —Identico despacho.

Manoel Cavalcanti Coelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Joaquim de Souza.— Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Maria Joaquina da Silva Santos.— Ao Sr administrador do Consulado para attender.

João Vicente de Torres Bandeira e outro.—Informe o Sr. contador.

José Alves de Souza Bandeira.—Ao Sr. contador para fazerem se as devidas notas da portaria de licença.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello. —Informe o Sr. contador.

Superintendente da Estrada de Ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Palmares.— Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Antonio dos Santos Lins.— Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Domingos Rodrigues Christello.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Fr. Lourenço da Immaculada Conceição.—Informe o Sr. contador.

Antonio dos Santos Lins.— Informe o Sr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO

Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, Anna Cordeiro da Paz e João Alves dos Reis—Informe a 1ª secção.

Marques Ferreira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins

Vicencia Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Maria Joaquina da Silva Santos e outros.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Domingos Rodrigues Christello e Antonio dos Santos Lins.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO

Pelo Sr. presidente:

Flavio Gonçalves Lima. — Concede-se a canalisação d'agua para a casa n. 12 á rua do Marquez do Herval

Joviniano Irineu Paes Barreto. — Communicando ao fiscal respectivo, concede-se o retelhamento da sua casa n. 44 á rua Vidal de Negreiros.

José Maria Gomes da Silva—Na mesma conformidade, concede se o retelhamento da casa n. 75 á rua da Imperatriz.

João Valente da Cruz.—Idem para o mesmo fim, quanto aos predios de ns. 4 e 15 ao largo d'Assembléa e as duas meias aguas, atraz do chafariz do Forte do Mattos.

José Antonio Mendes. —Communicando ao fiscal respectivo, concede-se a construcção de 300 palmos de cerca em seu sitio á estrada real do Campo Alegre, freguezia da Graça.

João Pereira de Lima. — De conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se que mande retelhar e encanar as aguas de seu predio n. 58 á rua de Palma.

Manoel Gomes de Araujo. — Apresentando ao fiscal respectivo, concede se a renovação de uma porção de reboco em sua casa sita á rua do Encanamento, freguezia do Poço da Panella.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de março de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia presentes os Srs. Tolentino de Carvalho, Democrito Cavalcante, Freitas Henriques, Moreira Alves Alfredo Correia, Barão de Tabatinga, Barão de Nazareth, Pitanga, Estevão de Oliveira, Jacobina, Rosa e Silva, Souza Ferraz, Arruda Falcão e Cunha Beltrão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. deputado José Osorio de Cerqueira, communicando achar-se n'esta cidade e prompto á tomar parte nos trabalhos d'esta Assembléa.—Inteirada.

O Sr. Estevão de Oliveira, pela ordem, communica que o Sr. deputado Barão de Itapissuma, não pode assistir ás sessões preparatorias, mas que está prompto para comparecer á da abertura e a tomar parte nos trabalhos.

Não havendo numero sufficiente para se officiar ao presidente da provincia, o Sr. presidente convida os Srs. deputados á se reunirem no dia seguinte, e levanta a sessão.

SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM SR DR JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, presentes os Srs. Tolentino de Carvalho Democrito Cavalcante, Freitas Henriques, Pitanga, Alfredo Correia, Souza Ferraz, Barão de Tatabinga, Góes Cavalcante, Leonardo de Almeida, Cunha Beltrão, Rosa e Silva, Moreira Alves, Antonio Venancio, Costa Espinosa, Lourenço de Sá, Augusto Leão, Meira de Vasconcellos, Barão de Nazareth, Osorio de Cerqueira e Siqueira Cavalcante, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente declara que havendo na cidade numero sufficiente de deputados para ser aberta amanhã solemnemente a Assembléa, ia officiar-se a Presidencia da provincia, afim de designar dia e hora, e depois de convidar os Srs. deputados presentes á assistir a missa votiva do Espirito-Santo, levanta a sessão.

SESSÃO EM 1 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM SR DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Jacobina, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante e Regueira Costa.

Faltaram os Srs. Barão de Muribeca, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Juvencio Mariz e Antonio Victor.

O Sr 2.º secretario lê a acta da sessão antecedente, que foi approvada sem debate.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do Governo, communicando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia comparecerá á uma hora da tarde para a abertura da Assembléa, e que providenciará, afim de ser a missa votiva do Espirito Santo celebrada ás onze horas da manhã, na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa Vista.—Inteirada.

O Sr. presidente declara não haver mais expediente; e na fórma do regimento interno nomeia os Srs. Alfredo Correia, Moreira Alves, e Lourenço de Sá, para receberem o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, suspendendo em seguida a sessão.

A' uma hora da tarde, reunidos novamente os Srs. deputados, continúa a sessão; e, annunciando se a chegada de S. Exc., sahe a commissão nomeada a recebel-o. Introduzido na sala das sessões com as formalidades do estylo, S. Exc. toma assento á direita do Exm Sr. presidente d'esta Assembléa, e procede á leitura do relatorio, terminada a qual declarou-se aberta a 2.ª sessão ordinaria da 24.ª legislatura

Em seguida retirou-se S. Exc. com as mesmas formalidades do estylo.

O Sr. presidente declara que, na fórma dos arts. 48 e 50 do regimento interno, vai proceder se ás eleições.

Para presidente são recolhidas 33 cedulas, e é eleito o Sr. Tolentino de Carvalho por 18 votos. Obtiveram os Srs. Barão de Itapissuma 12 votos, Paulo de Oliveira, Arruda Falcão e Olympio Marques um cada um.

Para 1.º vice-presidente são recolhidas 32 cedulas e é eleito o Sr. Olympio Marques por 18 votos. Obtiveram os Srs Ferreira Jacobina 8 votos, Barão de Nazareth 3, e 1 cada um, os Srs. Praxedes Pitanga, Paulo de Oliveira e Costa Espinosa.

Para 2.º vice-presidente são recolhidas 32 cedulas e é eleito o Sr. Costa Espinosa por 18 votos. Obtiveram os Srs. Barão de Nazareth 7 votos, Cunha Beltrão 2 e 1 cada um os Srs. Santos Pinheiro, Paulo de Oliveira, Oliveira Escorel e Lourenço de Sá. Houve uma cedula em branco.

Para 1.º secretario são recolhidas 32 cedulas e é eleito o Sr Democrito Cavalcante por 18 votos. Obtiveram os Srs. Praxedes Pitanga 10 votos, Alfredo Corrêa 1, Estevão de Oliveira 1 e Arruda Falcão 1.

Para 2.º secretario são recolhidas 32 cedulas e é eleito o Sr. Freitas Henriques por 18 votos. Obtiveram os Srs. Arruda Falcão 9, Leonardo de Almeida Lourenço de Sá e Cunha Beltrão 1 cada um. Houve 2 cedulas em branco.

Proclamados os eleitos o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde, designando a seguinte ordem do dia: eleição das commissões.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo outro em original da Camara Municipal da Victoria relativo á approvação de um projecto de posturas.—A commissão de posturas municipaes.

Outro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, convidando a Assembléa a acompanhar as procissões que se realisarão nas tardes de 8 e 9 do corrente.—Inteirada.

Uma petição de Marcelino José dos Santos, servente desta Assembléa desde o anno de 1857, requerendo ser nomeado para o lugar de carteiro que se acha vago.—A commissão de policia.

Outra de Clementino Philomeno Henriques de Souza, 1º official da 1ª secção da secretaria do governo, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos a contar de 7 do passado para tractar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de Benjamin Ismael Alvares dos Santos, 2º tabellião de notas e escrivão do civel e crime da comarca de Barreiros, requerendo o pagamento de 405$430 que lhe deve de custas a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Miguel Ferreira Velloso, escrivão interino do crime de Caruarú, requerendo o pagamento de 201$089 de custas que lhe deve a Camara Municipal d'alli. —A' commissão de orçamento municipal.

Outra de D. Marianna Pires de Souza, viuva, requerendo a admissão de seu filho Minervino no Gymnasio Pernambucano como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

O Sr. presidente declarou que a indicação apresentada na sessão antecedente pelo Sr. Estevão de Oliveira, sobre a direcção da ponte Buarque de Macedo, ia a commissão de constituição e poderes.

O Sr. Democrito Cavalcante justificou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se peça á Presidencia da provincia a seguinte informação: Se S. Exc. tem providenciado quanto ao estado calamitoso em que se acha a Villa de Buique, devido á epidemia de variolas; e, no caso affirmativo, se julga sufficientes as providencias dadas. »

Foi tambem approvado este outro requerimento do Sr. Moreira Alves e por elle justificado:

« Requeiro que á Presidencia da provincia se solicite: 1º informações sobre o estado da comarca de Ingazeira, após o assassinato de um criminoso de nome Vasco, declarando-se quaes as providencias dadas por S Exc. em ordem a fazer voltar a essa comarca o imperio da lei; 2º copia da correspondencia official travada entre S. Exc. e as autoridades judiciarias e policiaes dessa comarca sobre os factos ultimamente alli occorridos. »

Passou se em seguida á ordem do dia.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Rendas municipaes — Srs. José Osorio, Oliveira Escorel e Goes Cavalcante.

Saúde publica—Srs. Praxedes Pitanga, Cunha Beltrão e Candido Ladislao.

Petições—Srs. Freitas Henriques, Drummond Filho e Rosa e Silva.

Legislação—Srs. Regueira Costa, Luiz de Andrada e Santos Pinheiro.

Ordenados—Srs. Lourenço de Sá, Olympio Marques e Ferreira Jacobina.

Força policial—Srs. Alfredo Correia, Rosa e Silva e Moreira Alves.

O Sr. Drummond Filho, pela ordem pedio a nomeação da commissão de exame de leis não sanccionadas. O Sr. presidente declarou que opportunamente fará a nomeação.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 85 de 1880 que manda pertencer a Camara Municipal de Itambé as terras que foram do vinculo do mesmo nome, reservadas para a servidão publica.

Sendo regeitados os de ns 113 (moratoria a Irmandade de S. Pedro do Recife por 2 annos para pagamento de decimas e annuidades á Companhia Recife Drainage); 118 (passando a fiscalisação da illuminação publica, nomeação de pessoal fiscal e imposição de multas para a Camara Municipal do Recife) votando a favor o Sr. Democrito Cavalcante; e 119, todos do referido anno de 1880, declarando que as

MUTILADO

ILEGÍVEL

attribuições que competem ao presidente da provincia sobre a Santa Casa de Misericordia e estabelecimentos pios, ficam pertencendo á Camara Municipal do Recife, sem prejuizo dos auxilios e beneficios dados pelo Thesouro Provincial.

Achando-se esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte: 1ª discussão dos projectos ns. 164 de 1881 e 55, 102, 112, 116, 147, 180, 211, 224, 246, 248 e 259 de 1882.

Voluntarios para a armada—Por portaria da presidencia de 2 a 3 do corrente foram designados para agenciar voluntarios para o serviço da armada os capitães Manoel Francisco Fragoso e Antonio Elizeu Antunes Ferreira e José Martins de Oliveira.

Jury do Recife—Foram submettidos hontem a julgamento os réos Malaquias Fernandes de Amorim e Nicoláo Duarte da Gama, incursos no art. 193 do codigo commercial e accusados de haverem em 19 de fevereiro de 1881 na povoação do Monteiro assassinado com diversas facadas a Manoel Ferreira de Moura, conhecido por Manoel Caboclo.

Deduzio a defesa dos reos o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Em vista das respostas do jury de sentença foram os réos unanimemente absolvidos.

Achando-se esgotados os dias da lei foi encerrada a 1ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Faculdade de Direito—Amanhã começarão os actos ordinarios do 3º anno, ás 9 horas da manhã pela prova escripta.

Fallecimento—Noticias do sertão dizem ter fallecido n'uma das casas de caridade, por elle fundadas no interior das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, o Rvd. Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, contando mais de 80 annos de idade.

O Dr. Ibiapina era natural do Ceará, de onde veio para Pernambuco afim de estudar sciencias juridicas, cujo curso terminou em 1832 na antiga Academia de Olinda, recebendo o gráo de bacharel em direito.

Após sua formatura seguio a carreira da magistratura; mas, desgostando-se della, e desilludido das cousas mundanas, fez-se sacerdote, e foi nesse ministerio um digno imitador dos Apostolos, principalmente na caridade que era o seu phanal.

Commiserando-se da sorte das infelizes crianças sertanejas, tão desamparadas e desprotegidas creou elle com os seus e com os recursos que a caridade soube fornecer-lhe, 17 estabelecimentos, onde essas infelizes recebem alimento, agasalho e educação.

São essas casas de caridade, cuja benefica influencia se faz sentir no interior de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, um dos mais bellos padrões de gloria do venerando padre Dr. Ibiapina, que, paralytico desde quatro annos, ainda assim vivia para esses estabelecimentos, que eram as meninas de seus olhos.

Que será agora das infelizes recolhidas? Vele do céo, sobre ellas, a alma desse justo e bom sacerdote, que foi exemplo para os seus collegas.

Ferro via do Limoeiro—Esta ferro-via no proximo findo mez de janeiro:

Rendeu	27:028$860
Despendeu	27:009$380
Dando de saldo	19$480

A relação entre a despeza e a receita foi 99,93 %.

Nos 274 trens, que fizeram o trafego do referido mez, transitaram 3 259 1/2 passageiros, e foram transportados 1.960.751 kilogrammas de mercadorias.

Nestas comprehendem-se: 1 242:590 kilogrammas de assucar e 125.688 kilogrammas de algodão.

A taxa de transporte foi no dito mez de.... 915$300

Vapor Copernicus—O vapor *Jaguaribe* que antehontem regressara á Ponta de Pedras levando os peritos que iam examinar as condições em que se achava o vapor *Copernicus*, que alli encalhara, voltou hontem ao Recife trazendo alguns salvados do dito vapor e a respectiva tripolação.

Perdidas as ultimas esperanças de salvar o casco do vapor, foi este abandonado, lavrando-se o respectivo auto, em vista do resultado do exame dos peritos.

Emancipação do municipio do Recife—A grande commissão abolicionista, nomeada pela sociedade Nova Emancipadora, para tratar da emancipação ou redempção do municipio do Recife, reunio se na quinta-feira ultima, afim de tomar as suas primeiras deliberações.

A's 7 e meia horas da noite, achando se presente na séde d'aquella sociedade um grande numero de membros da commissão e muitas outras pessoas que correram a felicitar os generosos promotores da libertação total d'este municipio, o presidente da Emancipadora, Sr. Jovino Barbosa Paes Barreto, abrio a sessão, proferindo algumas palavras acerca do motivo d'aquella reunião, e terminando por convidar o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello a assumir a presidencia e direcção d'aquelles primeiros trabalhos.

O Sr. Dr. Bandeira de Mello, occupando a cadeira presidencial convidou então para secretarios os Srs. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante e Isidoro Martins Junior e deu começo aos trabalhos.

Em algumas palavras por essa occasião proferidas lembrou S. Exc. algumas medidas que achava necessario tomar se para a realisação do *desideratum* de todos que alli se achavam.

Feito isso e applaudidas como mereciam essas medidas, o Sr. 2.º secretario leu um officio do Exm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, no qual esse abolicionista declarava não poder comparecer á reunião, mas adherir completamente ás idéas da Nova Emancipadora.

Outras duas declarações, no mesmo sentido, foram feitas por parte dos Drs. Raymundo Bandeira e J. B Galvão Alcoforado Filho.

Em seguida, tendo verificado o Sr secretario que se achavam presentes os membros da commissão, Dr. Bandeira de Mello, Dr. João Barbalho, Dr. Souza Pinto, Dr. Emygdio Vianna, Dr. Annibal Falcão, Dr. Arthur Orlando, Dr. Argemiro Aróxa, Dr. Barreto Sampaio, Dr. José Marianno, Dr. Barros Sobrinho, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Linhares de Albuquerque, Bellarmino Carneiro, Antonio Carlos F. da Silva, A. Gomes de Mattos, João Duarte Filho, commendador Felippe da Costa, José da Silva Loyo Filho, Oscar Falkeisen, Isidoro Martins Junior e Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura, o Sr. presidente cedeu a palavra ao Dr. Argemiro Aróxa, que a pedira para esplanar algumas idéas.

Após o mesmo doutor tomaram tambem a palavra os Srs. Drs. Souza Pinto, José Marianno Annibal Falcão e os Srs. Antonio Carlos, Bellarmino Carneiro e Loyo Filho, e em seguida tendo sido tomadas em consideração as idéas expostas por todos, tractou-se da eleger a directoria da commissão.

A requerimento do Sr. Martins Junior, deixou se de proceder a eleição e deliberou se ser a directoria organisada por nomeação do Exm. Sr. Dr. Bandeira de Mello. Feita essa nomeação e tendo o Exm. Sr. Dr. José Marianno renunciado o cargo de presidente por motivos que expoz, ficou a directoria organisada deste modo:

Presidente—Dr. Manoel Gomes de Mattos.

1º Vice presidente—O presidente da Nova Emancipadora.

2º Vice presidente—O presidente do Club Abolicionista.

Deliberou se então que as nomeações de secretarios fossem feitas pelo presidente nomeado, o qual tambem nomearia as commissões que fossem necessarias.

Ás nove horas da noite tendo se dado por finda essa primeira reunião o Sr. Dr. Bandeira de Mello dissolveu-a levantando um viva que foi enthusiasticamente secundado por todos ao abolicionismo e aos abolicionistas do Recife.

O dia da outra reunião será previamente annunciado.

Estatistica mortuaria—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em fevereiro:

De 1883	275 cadaveres
De 1882	279 »

A media diaria em fevereiro findo foi de 9,82 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 10, em que houveram quatro; 12 em que houveram cinco; e 1 e 20 em que houveram seis.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 3, em que houveram dezesete; 27, em que houveram dezeseis; e 25 em que houveram quatorze.

Ferimento grave—Afim de ser tratado de um ferimento grave, por instrumento cortante e perfurante, na caixa toraxica, entre as sexta e setima costellas, deu entrada ante hontem no hospital Pedro II pela manhã, remettido pela policia do 1º districto de S. José, o pardo Antonio Gomes dos Santos, que n'este estado fora encontrado pelo cabo da guarda civica Bacalhão a bater na porta de uma casa do lugar chamado Cannavial, do referido districto, ás 6 horas da manhã.

Contou elle que, de accordo com João Rodrigues Nepomuceno, seu companheiro, e ambos recentemente chegados de Fernando de Noronha, mandara preparar uma ceia, na noite anterior, por uma sua vizinha, moradora na travessa do Monteiro; mas que, antes de se servirem da dita ceia, travaram entre si uma disputa, de que resultou ter elle Gomes dado com um cacete no seu companheiro, que alcançando uma boyonete, com esta lhe fizera o alludido ferimento.

Referio mais que, sentindo se ferido, retirara-se, e procurara entrar na casa em cuja porta fora encontrado á bater; mas que, não se lhe abrindo dita porta, deitara-se e dormira visto achar-se alcoolisado; e, accordando pela manhã, tornara a ir bater á referida porta, onde o encontrara o cabo Bacalhão, que avisando o subdelegado, fizera-o depois recolher ao hospital.

Estação da Encruzilhada—Levamos ao conhecimento do Sr. gerente da companhia da via-ferrea do Limoeiro, o seguinte, que nos foi communicado n'um cartão postal:

« Chame V. S. pelo seu conceituado jornal, a attenção de quem competir para uma sucia de individuos suspeitos, que, munidos de saccos, se reunem todas as noites, das 7 para 8 horas, na estação da Encruzilhada, pertencente á companhia da estrada de ferro do Limoeiro, á ponto de prohibir o transito por aquelle lugar. Bom seria que o gerente da companhia, mandasse collocar uma grade na referida estação »

Villa de Quipapá—Escrevem-nos em 28 de fevereiro:

« Uma folha d'ahi, dando noticia d'aqui, diz ter se dado um desastre no tunnel, aonde pereceram duas pessoas, cujas familias estão abandonadas. A noticia não é de nossa lavra, e do ultimo desastre já lhe demos conta, o qual teve lugar de 3 a 5 de janeiro ultimo

Veio aqui no dia 15 um irmão do finado professor Vallença e conduzio os bens deixados por este

« Desde 14, data da morte do professor, está vaga a cadeira sem que se possa occupar interinamente, em virtude das ultimas medidas presidenciaes

« S. Exc. praticará um acto digno de louvor dos habitantes desta villa e de justiça ao professor Brandão se o remover de Agua Branca para esta villa.

« Informou nos aquelle cavalleiro que a casa offerecida para escola em Agua Branca pelo engenheiro Lustosa e da qual nos occupamos na ultima missiva, esta em más condições de segurança.

« Pois é para lastimar; aquelle predio, como já uma vez dissemos, é sob todos os pontos de vista, o melhor que a provincia tem fóra da cidade do Recife; bem entendido, para uso do ensino primario.

« Pois para evitar uma insignificante despeza com a tapagem de um buraco, deixa-se sossobrar um navio?!

« Somos admiradores da energia com que o Sr. conselheiro Sodré encetou sua administração, cortando subsidios e muitas outras verbas que certamente teriam de abalar mais tarde os creditos da nossa provincia; mas esses cortes nunca se deveriam estender ás verbas que se destinam ao desenvolvimento do ensino primario.

Na mais longinqua povoação, nos lugarejos sem importancia, na fazenda do criador, emfim, aonde não entrar o padre, o mestre-escola, entrará desapiedadamente o agente do fisco para cobrar o imposto de decima urbana, o imposto de industria e profissão, etc.

« Segundo o ultimo regulamento do Ministerio da Fazenda só se póde cobrar a decima urbana nas povoações aonde houverem, habitadas, de cem casas para cima, se não nos enganamos; mas no sertão a lei é a vontade do collector, e, ai daquelle que lhe cahir fora das graças.

« No sertão faz-se ainda o seguinte: Um individuo mata uma rez para cortar em um municipio, ahi paga o imposto de sangue, exhibe á venda em outro municipio, paga o mesmo imposto, senão vender em uma feira vai para outra do mesmo municipio lá paga ainda outra vez o mesmo imposto!

« Se isto não é um roubo o que será? E, quem já vio um collector processado por crimes desta natureza? Elles são apenas processados quando desapparecem com os cofres publicos por se acharem *alcançados*; mas, por via de regra, nunca são alcançados na marcha que seguem, de ordinario pelos aposentos de algum potentado

« Eis o que chega cá para nós.

« O advogado do fôro de Panellas tem especialidades como qualquer medico da cidade. Daquella cadeira, sempre effervescente e por andar muito a bocca, a cata de pequenas questões foi atirado para aqui o rabula Sr. Joaquim Correia.

« Elle fez uma petição cobrando de alguns 30 individuos; o juiz despachou; foram feitas as intimações, mas as partes correram a accommodar se, quasi todas o fizeram amigavelmente, e não obstante cada uma pagou o preço da petição, custas do advogado e do official o juizo sem que ahi fossem.

« Elle tomou um cavallo de um pobre velho que devia a uma pessoa 2$000 ha cerca de 27 annos, resto de umas contas de fazendas.

« Nesta villa e seus suburbios só se tracta de cobranças judiciaes; o nosso homem revolucionou o nosso povo: em qualquer sitio por onde passa, seu nome é ouvido com receio.

« Continuaram as chuvas nestes ultimos dias.

« Só em 1878, tivemos uma crise desesperadora como a que atravessamos; apenas temos generos por preços regulares. Não ha, porem, o melhor de tudo que é o dinheiro; não houve algodão, os trabalhos da estrada de ferro já não são tão importantes para empregar um pessoal numeroso que busca trabalho; alguem mesmo que existe não tem movimento, devido a chuvas alternadas; emfim por muita felicidade, temos tido uma temporada sem crimes a lamentar.

« Agora para rematar fazemos a seguinte e innocente pergunta: Como se pode supportar que continúe por mais tempo a interinidade do juizado municipal de Panellas? cremos que ha já anno e meio!

« Um juiz licenciado mais de metade deste tempo e outro nomeado ha muito e não ia de vir tomar conta de seu lugar!

« Até outra vez! »

Thesouro Homeopathico—Deste excellente *Vade Mecum do Homeopatha*, que deu renome ao finado Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, acaba de ser publicada a 4ª edição, revista augmentada e annotada pelo Sr. J. Sabino Ludgero Pinho, filho d'aquelle finado, autor da obra.

A nova edição, que prima sobre as anteriores pela impressão, avantaja se lhe principalmente pelos addicionamentos de muitas e interessantes notas, contendo preciosas indicações e conselhos relativos á novos medicamentos com que se tem enriquecido a homeopathia; especialmente na parte referente á medicamentos indigenas.

E', pois, um melhoramento util o que realisou o Sr. J. Sabino, reimprimindo a excellente obra de seu venerando pai e pondo a de harmonia com os progressos scientificos.

Agradecemos lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

O Binoculo—Distribuio se hontem o n. 9 deste semanario, que está no seu terceiro anno de existencia

Jornal da infancia—Acaba de chegar o n. 7 deste semanario illustrado, instructivo, recreativo e moral que se publica em Lisbôa.

E' uma publicação muito interessante e recommendavel ás familias.

Furtos de cadaveres—No *Progresso Italo Americano* de Nova York, em data de 15 de dezembro, apparece um extranho processo por furto de cadaveres, no qual estão comprometidas, alem do superintendente d'um dos cemiterios de Philadelphia, varias outras pessoas de baixa condição, tambem o Dr. Forbes professor de anatomia no collegio Jefferson e o Dr. Bohen e Lehman e seus assistentes. Muitos foram os cadaveres, que, segundo as revelações de M. Namee, foram subtrahidos em alta noite do cemiterio e pagos pelo professor a 6 e 8 dollares cada um. Tambem o cemiterio dos pobres, em Richmond, foi roubado de muitos cadaveres já sepultados, e, como resulta do inquerito, a depredação continuava já ha dous annos. Foram presos dous estudantes do collegio medico da Virginia, dous serventes negros e o Dr. Tompkins director do collegio tendo-se achado na sua sala de dissecção dous cadaveres roubados.

O telephono nos hospitaes—A *Med Chir. Zeitung* refere que em Londres em alguns hospitaes, os telephonos teem tido uma utilissima applicação.

Emquanto que até agora os doentes de affecções contagiosas, que deviam estar separados, não podiam communicar-se com os seus parentes, hoje, por meio d'esse instrumento, podem dos seus lugares conversar com as pessoas de sua amisade, que se acham na sala de visita do Hospital.

A fraude no quinino—No hospital dos meninos em Paris se descobrio recentemente, que a pharmacia subministrara sulfato de quiconina e de quinconidina em lugar do sulfato de quinino. O director da beneficencia publica d'aquella cidade apresentou a queixa contra o fornecedor, que é um commerciante de cores de Paris.

E por cá o que não terá havido com o quinino e outros preparados que recebemos d'alli? E não servirá este exemplo de lição para aquelles Srs. doutores tão aferrados em receitarem só o que nos mandam de fóra?

E o que diz a isto o inspector da nossa cousa chamada hygiene publica?

Leilões—Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas no 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 44, de moveis e objectos de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na taverna á rua do Livramento n. 31, da armação e generos da mesma.

Pelo agente Pinto, das 10 ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de linhas, sellins e camisas avariadas; e ao meio dia, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de chapéos do Chile.

— Quarta feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, da armação e utencilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 4, de moveis e diversos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Moreira Gomes; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, por alma de João Francisco de Carvalho; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela de Francisco José Gonçalves de Siqueira.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, pela alma de Manoel Augusto de Novaes Annunciação; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo por alma de Domingos José Vieira Braga; ás 5 horas, por alma de Adelino Manoel dos Santos, na igreja do Rosario.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 90 rezes para o consumo do dia 4 do corrente.

Loteria de Nictheroy—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Amanhã, 5 do corrente, será extrahida a loteria 302.ª, em beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Afogados, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia—Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Casa Feliz—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado Publico de S. José—Entraram para este estabelecimento no dia 3 de março 39 rezes, pesando 5.420 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 440 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	49
Idem de fructas	19

— Foram suspensos pelo administrador os talhadores Manoel Ignacio de Araujo, Justino Augusto de Souza e Marcolino José dos Santos, por fraude em pesos de carne.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 402, entraram 9, sahiram 8, existem 403; a saber: nacionaes 356, mulheres 13, estrangeiros 11, escravos 23—Total 403.

Arraçoados 361, sendo:—Bons 346, doentes 15

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 11 ás 2 da tarde, e á qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36. 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 25, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital

Dr. Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n 50 Dá consultas de meio dia ás 2 da tarde. Residencia Caponga rua do Jacobina.

Dr Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 a 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n 31, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noute em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Rapé

Rapé rolão, francez, fresco, receberam Papoula Irmãos & C., a rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia

Sob esta epigraphe publicou o *Diario* de hoje um artigo anonymo no qual se procura marear a minha reputação.

A falsidade e a calumnia de que se resente dito artigo são taes que o seu autor fugindo á sua responsabilidade occulta-se sob a miseravel capa do anonymo.

Nunca disse em conversa particular e ainda menos propalei haver S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia garantido-me a nomeação de escrivão do civel e crime d'esta cidade.

De semelhante necidade é capaz o autor do artigo que desconhecendo as leis da conveniencia e do respeito, usa de armas tão sediças quão despresiveis como a de que se tem servido.

O ter eu sido escrivão em Rio Formozo, cargo que renunciei de bôa vontade, nenhum motivo infecente nem criminoso houve que me desairasse; e tanto isto é exacto que logo apoz a minha renuncia exerci commissões importantes nesta cidade e fóra d'ella, até mesmo o officio de escrivão do commercio d'esta capital a contento dos meus superiores.

Outro tanto talvez não possa dizer o autor ou autores do artigo a que respondo, que parece ser algum pretendente despeitado.

Quanto ao aviso de 3 de julho de 1882, mereceu elle tanta importancia dos antecessores de S. Exc. que nem se quer mandaram proceder a menor verificação, por terem certeza que sendo causa de semelhante aviso uma representação do actual commandante do Presidio de Fernando de Noronha, bem certos estavam que de tal fonte nada podia sahir de real e verdadeiro e sim a vingança e a intriga.

O que fica dito explica a minha posição de homem honesto na sociedade, e que não passa de uma intriga baixa e despresivel o objecto do artigo a que respondo.

Se o articulista quer entreter discussão pela imprensa, abandone a mascara do anonymo, que então terá explicações mais convenientes, do contrario não costumo bater-me com phantasma.

Recife, 3 de março de 1883.

Justino Rodrigues da Silveira.

Virtude e innocencia

Pure innocence! Vertu sainte
O' les deux sommets d'ici bas!

V. HUGO—(Les contemp.)

Tinha o semblante a pallidez serena
Da lua cheia no horisonte immenso,
Tinha na face uma profunda pena,
Profunda pena de pezar intenso.

Ella estudava... a misera pequena,
Levando aos olhos o rendado lenço
De cambraia tão fina, que até penso,
Ser feito do candor de uma açucena.

Estudava, chorando. Os irmãosinhos
De brinquedos gentis em mil vaivens
Nem lhe viam o pranto, os coitadinhos,
« O' alma de meu pai! Porque não vens? »
A pobre dizia. E um dos pequeninos
Sorrindo, perguntou:—mana o que tens?

A falla de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Esse documento official cujo politico consubstancia a situação historica e o seu aspecto juridico e economico da questão do imposto de consumo provincial.

S. Exc. solidario com a unica opinião e vencedora, admissivel no assumpto, apoiado na constituição, no parlamento e em quasi tudo quanto se ha escripto e fallado no paiz contra aquelle imposto expõe francamente o estado da provincia. S. Exc. vai mais adiante.

Descreve com os algarismos a situação financeira da provincia, com toda precisão as forças de sua receita e despeza e justifica plenamente as medidas de economia que foi forçado a tomar.

Finalmente, lembra diversos alvitres no intuito de se fazer face ás circumstancias da provincia, uma vez restituida ao regimen constitucional do seu systema tributario.

E' chegados a este ponto, estranhamos que o *Tempo*, negando até affirmações positivas daquelle documento sobre o assumpto, manifeste dissonancia das vistas que pareceu expor em seu artigo anterior.

Assim, o contemporaneo sem razão alguma pondera que S. Exc. só limitou-se a lembrar a reducção das despezas para supprir o deficit do orçamento, quando a ideia de um emprestimo, da elevação de taxas existentes e a da creação de outras estão consignadas naquella peça.

E' possivel ver uma attenuante da censura indebita no facto de não estar publicada a parte respectiva da falla de S. Exc.

A dissonancia se converte, porem, quando notamos quasi que se accentúa agora este endo-se as transcripções que fizemos em nosso anterior artigo com o final daquelle publicado hoje e que alludimos.

Lembra-se a assembléa da Bahia que ficou com o orçamento inconstitucional sem [illegible], vem devolvel o sem alterações por dous terços de votos, [illegible] a sessão ordinaria opportuna.

Ali como aqui na convocação extraordinaria [illegible] sobre um exercicio financeiro, e respeito do qual a assembléa havia legislado.

Ali o orçamento fora devolvido, aqui não, eis a primeira disparidade de hypotheses.

Ali estava-se em sessão extraordinaria; aqui actualmente assim não acontece.

Ali tratava-se de providenciar sobre o presente; aqui sobre o futuro exercicio.

Eis pois outras disparidades de casos.

Devemos, porem, espelhar-nos inevitavelmente no exemplo da Bahia?

Os conceitos que transcrevemos no anterior artigo autorisavam a confiar em solução diversa.

Hoje, porem, parece que se nos diz o contrario com estas meias palavras:

« A assembléa provincial *continuará a proceder* na esphera de suas atribuições, tendo em vista, *como sempre* a sustentação della e a autonomia da provincia. »

Esses significativos vocabulos de *continuará a proceder como sempre* parecem lançar certa luz sobre as phrases transcriptas, aliás com reservas, é verdade, como declaramos, e que se prestavam entretanto a sentido muito diverso.

Estimariamos laborar em erro até mesmo porque não valia a pena velar phrases que exprimam por ventura proceder de modo, porque outros já o deram sem uma razão plausivel que os justificasse a não ser a manutenção systematica de opiniões preconcebidas no intuito de fazer perdurar um conflicto que é mais prejudicial aos interesses economicos e financeiros do Estado e provincia, do que aos meramente partidarios dos nossos grupos politicos de alguma sorte confundidos, se não alliados na opinião que condemnou um systema tributario detestavel.

Se levada a questão para tão escabroso terreno ha um *mot d'ordre* para manter o conflicto existente, reproduzir-se as mesmas causas que produziram os effeitos conhecidos e deixar-se sem solução o espantalho das finanças provinciaes, é o caso de correr a responsabilidade de tudo por conta da propria provincia e de todos quantos representantes seus ou não concorrerem para a solução negativa da questão.

Recife 3 de março de 1883.

O Commercio.

Segunda e terceira quotas do fundo de emancipação

JULHO E DEZEMBRO DE 1882

RIO DE JANEIRO

Dezembro

No municipio de Iguassú foram alforriados 14 escravos por	10.400$000
Concorreram para isso os escravos com	594$000
Deduzindo se, despendeu o fundo por si	9:805$200

Dividindo se esta quantia por 14, numero dos escravos libertos, veio o fundo a despender com cada escravo 700$799!

Observação

Diz o *Diario do Grão Pará*: No encerramento da matricula especial, organisada em virtude da lei de 28 de setembro, verificou se que o numero de escravos manumittidos elevava-se a 11.959, e não tendo o fundo de emancipação produzido até agora senão 1.900 manumissões, verifica se que a iniciativa particular tem desenvolvido na grande obra energia cinco vezes superior a do Estado.

PIAUHY

Dezembro

Nos municipios reunidos de Parnahyba e Amarração e no de Oeiras foram alforriados 10 escravos por	4:400$000
Neste ultimo municipio concorreram os escravos com	450$000
Deduzindo-se, despendeu o fundo por si	3:950$000

Dividindo se esta quantia por 10, numero dos escravos manumittidos, veio o fundo de emancipação a despender com cada escravo 395$000.

Eis a differença do que coube a cada escravo entre o Rio de Janeiro e Piauhy:

Rio de Janeiro	700$799
Piauhy	395$000
	305$000

CEARÁ

Segunda quota do fundo de emancipação

Foram alforriados por essa quota 491 escravos por	109:370$640
Despendeu o fundo de emancipação com cada um	222$298

Eis a differença do que coube a cada escravo entre o Rio de Janeiro e o Ceará:

Rio de Janeiro	700$799
Ceará	222$298
	478$501

Observação

Quanto ao Ceará ignora se a importancia dos peculios.

RIO GRANDE DO NORTE

Dezembro

No municipio de Macáo e villa do Triumpho foram alforriados 4 escravos (dous em cada lugar) por	1:800$000
Despendeu o fundo de emancipação com cada um	450$000

Eis a differença do que coube a cada escravo entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte:

Rio de Janeiro	700$799
Rio Grande do Norte	450$000
	250$799

PARAHYBA

Dezembro

Nos municipios de S. João e Pilar foram alforriados 13 escravos por	6:250$000
Concorreram para isso os escravos com	939$000
Deduzindo-se, despendeu o fundo por si	5:311$000
Coube, portanto, a cada escravo	408$538

Eis a differença do que coube a cada escravo entre o Rio de Janeiro e a Parahyba:

Rio de Janeiro	700$799
Parahyba	408$538
	292$261

PERNAMBUCO

Julho

No municipio da Escada foram alforriados 10 escravos por	10:300$000
Despendeu, portanto, o fundo de emancipação com cada escravo	1:030$000

Foi isto um escandalo horrivel!

SERGIPE

Dezembro

No municipio de Simão Dias foi alforriado 1 escravo por	800$000
Concorreu para isso o libertando com	101$000
Deduzindo-se, despendeu o fundo de emancipação	699$000

Eis a differença do que coube a cada escravo entre o Rio de Janeiro e Sergipe:

Rio de Janeiro	700$799
Sergipe	699$000
	1$799

MINAS GERAES

Até julho de 1882

Foram alforriados pelo fundo de emancipação 1.597 escravos *sexagenarios* por	1.504:049$000
Despendeu, portanto, o fundo de emancipação com cada um	941$796

Eis a differença do que coube a cada escravo entre Minas Geraes e Rio de Janeiro:

Minas Geraes	941$796
Rio de Janeiro	700$799
	240$997

Incluidos os respectivos peculios foi esta a importancia media da alforria de um escravo nas provincias que temos examinado:

Norte	
Piauhy	440$000
Ceará	222$298
Rio Grande do Norte	450$000
Parahyba	480$769
Pernambuco	1.030$000
Sul	
Sergipe	800$000
Rio de Janeiro	742$857
Minas Geraes	941$695

Vê-se por este quadro que foram no sul alforriados 1.612 escravos por 1.515:249$000, sendo por conseguinte o termo medio da alforria de um escravo—939$980!!!

No norte foram alforriados 529 escravos por —123:850$640, sendo por conseguinte o termo medio da alforria de um escravo—232$237.

A differença é apenas:

Sul	939$980
Norte	232$231
	707$749!!!

No Pará, segundo o *Diario* desta provincia, de 16 do anno passado, « o numero das manumissões desde 1871 elevava se a 2.700, emquanto que o numero de escravos libertados pelo fundo da emancipação, no mesmo periodo, foi apenas de 258. »

E' forçoso, portanto, impulsionar esse poderoso elemento de progresso, que se chama —iniciativa particular, e eu folgo de vêr na redacção do *Diario de Pernambuco* esforçados lidadores em prol da grande causa da abolição em nossa patria.

Recife, 28 de fevereiro de 1883.

Antonio Pepes Bareto de Vasconcellos.

Sottoscrizione a beneficio dei danneggiati dalle inondazioni delle provincie Lombarde e Venezia racolti dal Sigr. Michele Isabella, dati dalle sottoscritti Italiani esistenti in questa Provincia, per incarico avuto dal R.º Consolato de Italia:

Michele Isabella	50$000
Francesco Larocca	20$000
Sabato Ferrari e fratello	20$000
Michele Vita e C.	20$000
Luigi Conti, Cugino e C.	20$000
Carmelo Conti e C.	15$000
Francesco Biagio e C.	15$000
Domenico Rotondaro	15$000
Giovanni Gabriele	13$000
Graziano Cariello	12$000
Pasquale Josselli	10$000
Vincenzo Lagreca	10$000
Nicola Conti	10$000
Guiseppe Orrico	1[illegible]$000
Vito Masseglia	10$000
Pasquale Migliaccio	10$000
Ferdinando Decrescenzo	10$000
Francesco Conti e Cognato	10$000
Biagio Manzi e Fortunato Gu[illegible]rieri	10$000
Raffaele Spano e Biagio	10$000
Gennaro Menzitieri e C.	10$000
Guiseppe Gusi	10$000
Antonio Cuzzi e C.	10$000
Luigi Corro	10$000
Angelo Zannini e Cognato	10$000
Angelo Manzi	10$000
Domenico Sorrentino e Cugini	10$000
Felice de Belli	10$000
Guiseppe Labanca e Emmanuel e Armenio	10$000
Guiseppe Orrico Motta	10$000
	40[illegible]$000

Recife 3 de Marro 1883.

Michelle Isabella.

Antecipada sahida

Que tem a Alfandega ou o inspector com a subtracção do conhecimento de uma mercadorio que veio simplesmente a ordem, sem nome de possuidor?

Pagos os direitos, entrega se a quem apresenta esse conhecimento. Foi o que houve com o despacho de manteiga.

A pessoa prejudicada chamará, se quizer, á policia e aos tribunaes o criminoso

Os regulamentos fiscaes nada ordenam a respeito.

— Entre milhares de mercadorias a sahirem dos trapiches, não se ha de dar um ou outro descaminho?

Foi o que houve com umas quatro gigas de louça, não mais, estando já, note-se bem, pagos os direitos.

O conferente do ponto participou logo ao inspector, que, consta, procede a averiguações de facto, para a necessaria providencia.

A voz da verdade.

A sentença do Supremo Tribunal de Justiça, que vem transcripta entre as *Publicações Solicitadas* do *Diario* de 2 do corrente, não se presta ao fim que teve em vista o autor dessa publicação.

Essa sentença, que no fim transcrevemos, é extrahida da revista civel n. 9,708. sendo:

Recorrentes Domingos Gonçalves de Siqueira, inventariante e herdeiro da finada D. Theodora Maria de Siqueira.

Recorridos Fernando Gonçalves de Siqueira e outros, filhos da mesma finada.

Da exposição feita d'esses autos, em grão de appellação, pelo desembargador relator, vê-se que, entre outras considerações que se allegavam, sobresahe a que—*nullo seria o processo, se continuasse elle no juizo da provedoria, onde havia começado, desde que a herdeira Anna Maria Ferraz, filha da finada D. Januaria Maria de Siqueira Ferraz e neta da inventariada, era menor de 20 annos, como confessaram os embargantes, ex vi do art. 83 do decreto n. 4 824 de 22 de novembro de 1871 e aviso de 8 de outubro de 1873.*

Logo, no caso vertente verifica-se que ha uma interessada menor, cuja mãi sendo fallecida é, por isso, essa interessada orphã.

Orphão é aquelle a quem morreu pai ou mãi, como dizem Pereira e Souza, Dic. Jur. Verb.—Orphão. Pereira de Carvalho e Alencar Araripe, Proc. Orphan. § 1.º

E' por isso que o art. 83 do Reg. cit., expedido de conformidade com o § 14 do art. 29 da L. n. 2.033 de 20 de Set. de 1871, diz:

« O inventario e partilha dos bens de « defuntos, que deixarem testamento, « sem herdeiros orphãos, ou interdictos, « é da competencia do juiz da prove- « doria. »

E' tambem por isso que os Civilistas de nota, entre elles, Teix. de Freitas e Ribas aquelle na Cons. das L. 3ª edic., no n. 3 ao art. 1,148, diz:

« Nos casos de herança de defuntos « testados, o juiz de orphãos só é com- « petente para o inventario (além da « outra hypothese d'esse mesmo Av. cit. « ao Art. 1,2.3 infra) quando houverem « herdeiros orphãos ou interdictos, em « cujo numero não se comprehendem os « ausentes, conforme se deduz do art. 83 « do Dec. n. 4,824 de 22 de Nov. de « 1871; e este na Cons. das L. do Proc. Civ., no art. 35, diz:

« Nos casos de inventario e partilha de « herança de defuntos testados, o juiz « de orphãos só é competente:

« § 1.º Quando houver herdeiros or- « phãos ou interdictos, em cujo numero « não se comprehendem os ausentes.

« § 2.º Quando se tiver de começar pe- « la arrecadação dos bens, na forma dos « arts. 929 § 2º, 963 e seguintes. »

Em todos os demais casos é competente o juiz da provedoria.

E', pois, manifesto que a sentença do Supremo Tribunal de Justiça, que abaixo vai transcripta, não favorece de modo algum a intenção do autor d'aquella publicação.

Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista civel entre partes recorrentes Domingos Gonçalves de Siqueira, inventariante e herdeiro da finada D. Theodora Maria de Siqueira, e recorridos Fernando Gonçalves de Siqueira e outros, filhos da finada D. Theodora Maria de Siqueira; concedem a revista interposta á fl. 267 por nullidade manifesta dos accordãos de fls. 249 v. e 266, proferidos contra direito expresso, porquanto, o juizo competente para nelle se proceder ao inventario e partilha de que se tracta nestes autos era o juizo dos orphãos como bem entendeu o juizo da 1ª instancia, e até os proprios recorrentes e mais interessados, como se prova com a autoação a fl. 2 v., auto de fl. 3, feito no juizo da provedoria, de que se declinou por haver uma menor, como se vê da petição á fl. 5, decidiram porém os referidos accordãos contra direito expresso—Ord. Liv. 1º tit. 88 § 7, cuja disposição não foi nem podia ser revogada pelo art. 13 do Reg. de 22 de novembro de 1871, dado para execução da lei de 20 de setembro de 1870; e o aviso de 20 de novembro de 1876, que decidio o contrario, é apenas uma opinião que deve ser regeitada por contraria á Constituição do Imperio.

Concedendo, portanto, a revista, designam o Tribunal da Relação de S. Salvador para revisão e novo julgamento.

Direito vol. 25 pag. 393 a 403.

Esta sentença está, pois, de accordo com a legislação vigente, visto como nos autos figurava uma interessada orphã.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker da consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIRICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflamações do figado e baço.
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—Rua B. da Victoria—43

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.
O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.
A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.
Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silav.

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de março de 1883

As tres horas da tarde

Farinha de mandioca de Camossim, 3$550 o sacco, em 27 de fevereiro.
Dita de dita de Santa Catharina, 3$600 o sacco, em 28 de fevereiro.
Dita de dita, de Porto Alegre, 3$600 o sacco, em 28 de fevereiro.
Combio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco. hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 146 0/0 de premio.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Cotações officiaes
Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 2	67:851$057
Idem—De 3	28:593$467
	96:444$524
RECEBEDORIA—De 1 a 2	10:823$531
Idem—De 3	2:797$32[illegible]
	13:620$857
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 2	3,768$536
« « —De 3	5:1[illegible]$043
	8:880$579
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 2	5:8[illegible]6$130
« « —De 3	544$083
	6:410$[illegible]

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio)—Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 11.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n. 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora—Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer-se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice-versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

Collegio Americano

Para educação de meninas
43—Rua do Imperador—43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Leiburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.
Chamados a qualquer hora.
Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Club da Lavoura

Os agricultores que concorreram hoje para a formação de um *Club da Lavoura*, communicam aos seus collegas de todos os partidos, que resolveram adiar para 13 de março proximo, a installação do mesmo Club a fim de entenderem-se previamente com os de outras parochias, cujas circumstancias e interesses são mais mais ou menos identicos.

Nesse interim chamam a attenção de todos elles para o que se vai passando pelo sul e pelo norte do Imperio com relação ao elemento servil; para as declarações do governo perante a Camara dos deputados; para a lei, que pende de discussão do parlamento; para os compromissos, que consta existirem entre elle e algumas sociedades estrangeiras, e para a falta de providencias sobre o emprego dos libertos e a educação dos ingenuos, 11 annos depois da lei de 28 de setembro.

Isto posto, propõem, como meio de precaução, que os agricultores, commerciantes e industriaes, d'ora avante não se compromettam com os candidatos de seu partido, qualquer que este seja, sem que entendam-se previamente com elles sobre suas idéas relativas a todas aquellas questões, que são mais sociaes do que propriamente politicas.

E como objecto de estudo, em quanto se não constituem e põem se em correspondencia os clubs da lavoura, do commercio e das outras classes industriaes, lembram os seguintes pontos, que lhes parecem constituir um programma neutro entre os partidos e commum a todos quantos se preocupam com o futuro deste paiz e são interessados na manutenção da ordem publica.

Esses pontos são os seguintes:

1.º A garantia da propriedade particular e da divida publica.
2.º A reducção do funccionalismo e a suppressão dos empregos e dos ordenados não estabelecidos na forma da constituição e do acto acto addicional.
3.º Uma distribuição mais equitativa dos impostos entre o Estado, a provincia e o municipio;
4.º A reducção das despezas publicas e fiscalisação severa das mesmas pelo parlamento;
5.º Execução leal da lei de 28 de setembro com a creação de estabelecimentos publicos de trabalho para os libertos e de educação dos ingenuos;
6.º Reforma e consolidação de todas as leis sobre locação de serviços e policia vigilante e energica para os ociosos, vagabundos e mendigos.

Escada, 22 de janeiro de 1883.

N. 326.—A historia dos cabellos é mui curiosa!—Este adorno natural da pessoa ha sido tão maltractado durante os tempos passados, não é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias d'hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal imminentemente salutar qual o mui celebre e afamado *Tonico Oriental*, que conserva os póros do craneo e os vasos capillares em um estado vigoroso, e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que ellas podem usar. Não admira pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis e perniciosas composições de oleos e pomadas—e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

Muita attenção

Em resposta a Silveira & C. e José Joaquim Alves & C. publico a sentença proferida pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo e então conhecerá o respeitavel publico a importancia do annuncio destes senhores e a facilidade de julgarem os outros por si.

Vistos estes autos d'elles consta que tendo o credor Antonio da Silva, em cumprimento á carta executiva de fl. 6 feito penhora em bens do monte do fallecido Sergio Antonio Alves em cuja penhora foi comprehendida a casa terrea sita no pateo do Bom Conselho desta cidade, apresentaram-se a fl. 31 os credores José Joaquim Alves & C. Silveira & C. como credores do dito monte o primeiro da quantia de 1:685$130 e o segundo da quantia de 1:161$770 protestando por preferencia a qual foi articulada a fl. 93, contestada a fl. 105 e arrasoada afinal de fls. 137 a 140 e fls. 144 e 145 depois de decorrida a dilação das provas.

Allegam os preferentes que sendo Sergio Antonio Alves seu devedor daquella quantia na época em que falleceu sua mulher Antonia Alves Maria de Jesus, apresentaram se elles na facção do inventario, requereram seu pagamento, e foi separado para elles a parte da sobredita casa no pateo do Bom Conselho na quantia relativa a importancia de seus creditos; que essa parte assim destinada para o seu pagamento foi adjudicada ao dito Sergio Antonio Alves chamando elle a si a obrigação de satisfazel-os mas que este apezar de ter sobrevivido dous annos a sua mulher não tractou de solver essa obrigação contrahida por força de sentença da adjudicação, que finalmente não havendo Sergio Antonio Alves effectuado aquelle pagamento, a supradita parte da alludida casa ficou tacitamente hypothecada e sugeita sómente ao pagamento dos seus creditos por força da sentença que julgou as partilhas e por conseguinte desligada propriamente do espolio de Sergi .

Juntaram alguns documentos. Por sua vez allega o preferido que tendo sido aquella parte da casa separada para pagamento das dividas dos preferentes adjudicada a Sergio Antonio Alves cessou o direito que tinham os mesmos preferentes em dita parte, visto que a adjudicação é a transferencia judicial dos bens ao adjudicatario; que provou pelos meios ordinarios o seu credito, ao passo que os preferentes não tendo feito outro tanto se apresentam despidos de execução apparelhada, o que é indispensavel para que se possa disputar preferencia.

Juntaram tambem alguns documentos.

Isto posto e o mais que dos autos consta:

Considerando que o facto juridico de ser adjudicado ao inventariante Sergio Antonio Alves a parte da casa destinada para pagamento dos preferentes criou se um direito novo entre elle e o inventariante resultando d'ahi a inteira desobriga do monte então inventariado, e originando uma obrigação pessoal do mesmo inventariante para com os preferentes;

Considerando que por esta forma cessaram a força e os effeitos da sentença que julgou aquellas partilhas, porque por acto seu proprio os mesmos preferentes demittiram de si os direitos que lhe advinham daquella sentença para criar relações novas com o inventariante Sergio Antonio Alves;

Considerando que em tudo isto deu se como que uma novação de contractos nos termos do art. 438 do Cod. Com. por quanto a obrigação que criou o inventariante Sergio Antonio Alves com o facto de adjudicação e com inteira acquiescencia dos preferentes, fez desapparecer a responsabilidade do monte, que por esse modo ficou desobrigado daquella divida;

Considerando que dada essa mutação de deveres não podem as relações juridicas criadas pelas sentenças que julgou as partilhas se transmittirem para o novo devedor Sergio Antonio Alves;

Considerando que, quando mesmo não houvesse sido criado esse direito novo pela extincção do primeiro, tornava-se necessario que os preferentes se apresentassem munidos de execução apparelhada ou titulo que désse lugar a assignação de dez dias nos termos do art. 612 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, não podendo a sentença simplesmente de preceito ter direito para a contemplação nos rateios como é formado o art. 633 do citado regulamento n. 737, e já era estabelecido pelas leis de 22 de dezembro de 1761 (titulo 3 § 14) de 20 de junho de 1774 (§ 43) por quanto pela ultima dessas leis §§ 33 e 34 devem as sentenças para poderem ser attendidas no concurso de preferencias ser havida em juizo contencioso, sendo certo como ensina Pereira e Souza nota 913 fundada em Silva Góes e Pegas que a sentença ou carta de partilhas, não sendo dada em juizo contencioso, mas só pelas declarações do inventariante não pode ter maior effeito que a sentença de preceito;

Considerando finalmente, que, quando mesmo fosse admissivel a sentença de partilhas para o concurso de preferencia, havia sido ella dada contra o monte inventariado por fallecimento de Antonia Alves Maria de Jesus e não contra o inventariante Sergio Antonio Alves; por tudo isso julgo os preferentes José Joaquim Alves & C. e Silveira & C. carecedores do direito que arrogam mando que subsista a penhora feita na parte questionada da casa do pateo do Bom Conselho e os condemno nas custas, salvo o direito de virem pelos meios ordinarios contra quem de direito for.

Cidade do Brejo, 15 de dezembro de 1882.
Joaquim Guennes da Silva Mello.

Recife, 2 de março de 1883.
Antonio Silva.

Noli me tangere

João Francisco de Torres Bandeira declara as pessoas que o conhecem por João Torres que o annuncio da epigraphe acima, publicado no *Diario* de hoje não se refere a elle. Recife, 28 de fevereiro de 1883

BREJO

José Joaquim Alves & C. e Silveira & C., não julgam por si ao individuo Antonio da Silva

D'isso pode elle estar bem certo.

Ao publico e especialmente aos habitantes do Brejo pre enimos de que se acha em juizo uma acção tendente a annullar a sentença qua dito Silva obteve, *a revelia*, de seu supposto devedor Sergio Antonio Alves.

A sentença do digno juiz de direito, prova, quando muito, que o nosso advogado não foi feliz, na escolha do meio empregado para defender os nossos interesses

José Joaquim Alves & C.
Silveira & C.

EDITAES

Edital n. 566

Fica marcado o praso de sessenta dias, contados de 22 de janeiro ultimo, afim do professor Lourenço Guedes Alcoforado, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de Barreiros para a qual obteve naquella data remoção, por accesso, da de Paratibe; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de março de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 5 de abril do corrente anno o seguinte:

Uma casa terrea sita no largo dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, com frente para o rio, e fundos com a olaria do mesmo executado, tendo de frente janella e porta, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, terreno foreiro, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, que pelo seu estado de precisar de bastantes concertos, foi avaliada por 100$000.

Cuja casa vai a praça por execução que move Manoel José da Silva Guimarães, contra Antonio Carneiro da Cunha, e se acha depositada em mão do referido executado Antonio Carneiro da Cunha.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 2 de março de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Francisco Alves da Silva

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 de março proximo vindouro, depois da audiencia irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Sobrado de tres andares, á rua de Maris e Barros n. 2, com os seguintes commodos: 1º andar 1 sala e 2 quartos, 2º andar 1 sala, 2 quartos e 1 alcova, 3º andar 1 sala, 3 quartos e cozinha ao lado, o pavimento terreo é armazem, avaliado em 3.00 $, pertencente a Antonio Francisco Corga.

Casa terrea á rua de Tuyty n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, por 800$000 já feito o abatimento da lei, pertencente aos herdeiros de Sebastião da Silva Braga.

S. José

Sobrado de um andar á rua Imperial n. 286 com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de fundo, o andar superior 3 janellas de frente e 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, o inferior com 3 portas de frente, sem repartimento, por 2:400$ já feito o abate da lei, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Sobrado de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 45, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento, o andar terreo com 3 portas e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, ao lado cinco pequenas casas, cacimba, o superior 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, avaliado em 800$008, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 9, com porta e janella de frente, 4 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, sotão com janella para a rua e 2 quartos, avaliada por 800$000, pertencente a Laurindo, Antonio e José.

Boa Vista

Casa terrea á rua de Paysandú n. 46, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 metros e 10 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e portão, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.

Torre

Casa terrea á Estrada Real n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, construida de pedra e cal, por 640$ já feito o abate da lei, pertencente a André de Abreo Porto.

Apipucos

O terreno em que existio a casa n. 28 em Apipucos, onde presentemente só ha alicerces, com 16 metros de largura 52 metros de fundo, avaliado em 160$, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa terrea em o lugar do engenho Dous Irmãos n. 2, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 5 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, em máo estado, por 6 $ já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Ferreira de Araujo.

Varzea

Casa terrea á rua de S. João, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em máo estado, sitio com fructeiras, sendo parte do terreno foreiro, avaliada em 20 $, pertencente a viuva de José Lino.

Alugueis

Casas terreas ns. 3 e 7 á travessa da freguezia de S. José, tendo cada uma pLima janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corta e fóra e quintal, por 8$ mensal cada umaozinha teucentes a Manoel Pereira Magalhães., pertencentes á Manoel Pereira Magalhães.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 5g, 2 8, 14, 20 26 36, 42,48, 54e 60. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, officiaes reformados, recibos de etapa, guarda-moria, vapor Meduza.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de mrço de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal do Recife, convida as pessoas abaixo que foram multadas pelo fiscal da freguezia da Boa Vista á virem no prazo de 30 dias, pagar á bocca do cofre as multas constantes da relação infra, sob pena de serem os respectivos termos remettidos á juizo para serem cobrados judicialmente.

1	Abilio José dos Santos	30$000
2	Antonio José Conrado	30$000
3	Bernardino Rodrigues & C.	18$000
4	Bourgard & C	30$000
5	Bernardino Fernandes	30$000
6	Condessa de Valmor	30$000
7	Eustorgio José d'Albuquerque	120$000
8	João de Aquino de Souza Albuquerque	30$000
9	Jovino Bandeira	30$000
10	Joanna Baptista Vidal de Negreiros	30$000
11	Joaquim Francisco Collares	30$000
12	Manoel Joaquim de Souza Motta	30$000
13	O mesmo	2$000
14	O mesmo	2$000
15	O mesmo	36$000
16	Manoel Claudino da Silva	30$000
17	Manoel Francisco de Paula	30$000
18	Symphronio Olympio de Queiroga	30$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1883. — O procurador, *Francisco de Paula e Silva.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue de Souza

ADMINISTRAÇÃO' DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE MARÇO DE 1883

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre José de Souza Santos, Albino da Silva Leal, Antonio Joaquim Martins Ribeiro, Antonio Gomes Cesar de Mello, D. Amalia Olympia da Silveira, D. Anna Pereira de Jesus, Antonio Pires de Oliveira [3], Antonio Martins Eugenio, Antonio do Rego Almeida, Antonio Teixeira Pimentel, Francisco Marques de Menezes, Francisco Ignacio de Moura Gondim, Francisco Marcelino Monteiro, Francisco dos Santos Macedo, Francisco da Silva Tavares, Francisco Benarrige, Firmino Fernandes da Cunha, Felix José Cancellos, D. Faustina Luiza de França, Gabriel Henrique de Araujo, Grecen Barque, D. Isabel Maria de Miranda, José Alves Amorim, José Martins Dias, José Domingos Alves Moreira, Dr. José da Silva Miranda, João Laurindo da Silva, Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha, Joaquim Nunes da Silva Mello & C., Laurentino José da Silva, Parocho da igreja da Conceição, D. Maria Faltzer [3], D. Maria Terceira do Espirito Santo, Manoel Maximiano Guedes, Manoel Fernandes Sá Antunes Filho, Manoel X. de Moraes Vasconcellos, D. Paulina Cosma de M., D. Quiteria Eduarda de Medeiros, D. Rosa Herculana Souto Bandeira, Sebastião Antonio de Mello Rego, Heleodoro de Araujo Cavalcante.

O encarregado do registro,
Francisco de A. Caldas Lins.

Société Française de Secours Mutuels

Le commité de la Société a l'honneur de prevenir MM. les sociétaires que Mr. le Dr. Raymundo Bandeira a été nommé, á l'unanimité, medecin de la Societé pour l'exercice 1883 1884

M. M. les membres de la Société sont autorisés á réclamer les services de Mr. le Dr. Raymundo Bandeira (rua do Marquez de Olinda n. 13) qui s'empressera de se rendre á leur appel. Recife, le 1er Mars 1883.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação a gaz e abastecimento d'agua em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para a sessão de assembléa geral, convocada para hontem 28 de fevereiro, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 8 do corrente, funccionando com o numero que comparecer, como dispõe os respectivos estatutos. Recife, 1º de março de 1883.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 1 de março de 1883.—2ª Secção.—Por esta Secretaria faz se publico, em observancia do disposto no art. 1º, § 1º. do decreto n. 4666, de 5 de janeiro de 1871, que ao officio do escrivão do crime e civel desta capital concorreram, no praso legal: José de Moraes Guedes Alcoforado, major Justino Rodrigues da Silveira, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, tenentes Felicissimo de Azevedo Mello e Antonio Joaquim Machado; e fora do mesmo praso o alferes Carispiniano Buarque Macedo.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 2 de março de 1883.—2ª Secção.—Por esta secretaria faz-se publico, em observancia do disposto no art. 1º, § 7º, do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que ao officio do escrivão do civel, crime e annexos do termo de Páo d'Alho concorreram no praso legal: Antonio Burgos Ponce de Leon, José de Moraes Guedes Alcoforado, Ignacio Vespaziano Augusto Ferreira, João Alves Pereira Lima Filho e Miguel Leopoldo Lima; e fora do mesmo praso Francisco Cordeiro Marinho Falcão, Gustavo Alberto de Britto e Bolduino Amando Freire.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar-se á 15 do corrente mez, a prescripção dos saldos dos penhores vendidos no primeiro leilão deste estabelecimento, á 15 de março de 1878, correspondentes ás cautelas ns. 111, 183, 184, 195 e 373, em conformidade do disposto no art. 49, do Reg. n. 5,594 de 18 de abril de 1874, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber os respectivos saldos, antes de dar-se cumprimento á disposição do supracitado artigo.

Recife 1 de março de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—:—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 5 á 10 de março de 1883

Assucar branco, 241 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 145 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 60 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Cacáo, 401 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1883.

Os conferentes,
R. F. de Oliveira Mello.
S. A. de Almeida Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca hespanhola *Marti Codolar*, entrada de New Orleans em 2 do corrente e consignada José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de trigo 3,992 barricas e 150/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO'

Em 2 de março de 1883

Para o exterior

— Na barca americana *Norak*, carregou:
Para New-York, Pohlman & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *G. Afton*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 78 saccos com 5,850 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Isolina*, carregou:
Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Amida*, carregou:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 70 couros salgados com 490 kilos.

Para o interior

— Na polaca hespanhola *Felicia*, carregou:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 50,153 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,597 1/2 ditos de dito mascavado.
— No brigue hespanhol *J. Enrique*, carregou:
Para o Pará, M. J. Alves 200 barricas com 12,206 kilos de assucar branco; J. M. Dias 100 ditas com 18,279 ditos de dito; M. Pacheco & C. 700 ditas com 48,222 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 225 ditas com 14,495 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Macáo, A. L. Vieira 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Liverpool por Lisboa—11 dias, vapor inglez *Merchant*, de 896 toneladas, equipagem 27, commandante E. A. Brown, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Nova Orleans—58 dias, barca hespanhola *Marti Codolar*, de 385 toneladas, equipagem 14, capitao Martin Massuet, carga farinha de trigo; a Loyo Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Sculptor*, de 893 toneladas, commandante John Coslishly, carga assucar e algodão.
Rio Grande do Sul—Lúgar brasileiro *David*, de 221 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, carga assucar.
Bahia—Palhabote brasileiro *Africano*, de 146 toneladas, capitão Manoel Rodrigues de Mattos, carga varios generos.
New York—Barca ingleza *Janie*, de 255 toneladas, capitão William J. Blypth, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Pará	do norte	a 7
S. Felix	da Bahia	a 7
Ville de Santos	da Europa	a 9
Finance	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Neva	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 17
Macellan	da Europa	a 18
Thales	da Europa	a 18
Borghese	de New-port-News	a 19
Congo	do sul	a 20
Avon	da Europa	a 23
Tague	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26

MUTILADO

...ão Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveranç...

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e bPorto, e sore as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUBOS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira
HOJE

A pedido geral representar se ha pela primeira vez o celebre e applaudido drama de propaganda em 7 quadros

A CABANA
DO
PAI THOMAZ

O importante papel de senador Bird e creação de
Guilherme da Silveira

e ainda não foi representado na côrte por nenhum outro artista.
Os outros papeis importantes pelos artistas
Ismenia dos Santos
Rosa Manhonça, Deolinda, Ferreira, Lisboa, Mario, Eduardo Alvares, Mesquita, Maximo e Peres.

Titulos dos actos
1º O mercador de gente.
2º A fuga.
3º O senador Bird.
4º A caça dos escravos.
5º A carta de alforria.
6º O leilão de escravos.
7º Um duelio a americana.
Tango 2º quadro.
Mise en scene de Guilherme da Silveira.

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

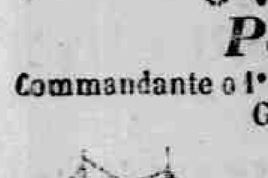
Recebe carga a frete a barca portugueza *Isolina*; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

Segue no dia 5 de março, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguindo depoisda demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio de Janeiro
Brigue argentino
Ligeiro

Este navio recebe carga e frete para sahir com brevidade; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar* tendo a maior parte da carga engajada, recebe a frete o resto que lhe falta, para seguir brevemente; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera se da Europa no dia 7 de março, seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceiò, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
S. Felix
Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Ville de Santos

É esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegrção costeia por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 7 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United Strates & Brasil Mail S S. C.º
O VAPOR
Borghese

Espera-se de New Port News até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Førster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos a ima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata se com
José da Silva Logo & Filho

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão
Por intervenção do agente
PINTO

Terça feira, 6 do corrente, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de differentes volumes e partes de volumes avariados d'agua do mar como fazendas, miudezas, chapéos, linhas, selins e cabeçadas; ao meio differentes predios conforme o annuncio em outro lugar desta mesma columna, bem como de uma mula, uma carroça e um boi.

Quarta-feira, 7, leilão de boas mobilias, pianos e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 8, o de moveis, crystaes, porcelanas em uma chacara no Chacon. o *Diario* da terça-feira dará a hora da partida do trem especial (gratis) para os passageiros.

Agente Burlamaqui
Leilão
De bons moveis e louças
A' rua do Imperador n. 44, 2º andar
Terça feira 6 do corrente
A's 11 horas

O agente acima autorisado pelo Illm Sr. Januario Antonio de Moraes, inspector removido para a thesouraria de fazenda da provincia do Pará, levará a leilão os moveis seguintes:
Um piano forte e bom
Uma mobilia preta com tampos de pedra, nova e de gosto.
Um guarda louça e guarda roupa novos.
Cadeiras de junco e de amarello.
Mesa elastica e aparadores.
Camas, marquezas, cabidas, secretarias, commodas, louças, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Ao correr do martello
Leilão

Da armação, generos, cofre, carteiras e mais utencilios da taverna n. 31 da rua do Livramento.
Terça-feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a sentença do mesmo, fará leilão em um ou mais lotes, da taverna acima mencionada, pertencente a massa fallida de Mendes & Carvalho, cuja relação existe em poder do mesmo agente e pode ser examinadas pelos pretendentes.

Leilão

Da casa terrea quasi nova edificada em chãos proprios a rua do Vidal de Negreiros n. 73 com 2 salas sendo 1 forrada, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado e cacimba.
Terça-feira 6 de março
Ao meio dia
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Da caza de sobrado da estrada dos Afflictos n. 12, e sitio grande, terras proprias
Terça-feira 6 de março
Ao meio dia
Por intervenção do
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de outros predios, bem como fazendas, miudezas e selin avariados.

LEILAO
De differentes caixas com linha em novellos
Avariadas

E descarregadas de bordo do vapor inglez *Sculptor*
Terça feira 6 do corrente
A's 10 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
De sellins inglezes e cabeçadas
Avariados
Terça-feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer tres caixas marcas W em cima, e WH embaixo ns. 265 a 267 descarregadas do vapor inglez *Sculptor* com avaria d'agua do mar.

Leilão
De casemira em cortes, camisas de linho e de cretones
Avariadas
Terça-feira 6 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer as fazendas acima mencionadas parte de 4 caixas marca X ns. 1859, 1860, 1868 e 1869, descarregadas de bordo do vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado a 24 de janeiro proximo passado e consignadas ao Sr. Luiz A. Siqueira.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, por occasião de um outro leilão de fazendas, linhas e sellins tambem avariados.

Leilão
De importantes moveis, bonitos espelhos, 1 excellente piano quasi novo, quadros, ricas figuras de biscuit, louça e vidros
Quinta-feira 8 do corrente
As 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz
Pelo agente Martins

No *Diario* de terça-feira, 6 do corrente, sahirá o annuncio detalhadamente.

Agente Pestana
Leilão
De 573 chapéos de Chile, de superior qualidade
Terça-feira 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 573 chapéos do Chile de superior qualidade os quaes serão vendidos
Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores
Ao correr do martello

AGENTE PESTANA
Grande leilão
De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes
Para fechamento de contas
A saber:

Um importante guarda vestidos de raiz de amarello, 2 excellentes guarda-louças tambem de raiz 1 meia commoda de amarello, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de dito, 1 mesa redonda, 1 quartinheira, 1 cabide de quiri, 1 relogio de parede e muitos outros moveis.

Ricos adereços de ouro com perolas e rubins, ricas pulseiras de ouro, de gosto nunca visto, lindas voltas, cassoletas, alfinetes, relogios de ouro para senhoras, anneis com brilhantes, ditos com perolas, pares de brincos e rosetas com brilhantes e rubins, lindas cruzes de coral e ouro, figas, medaes, etc.

Ricas cadeias de ouro modernas para homens, relogios de ouro, prata e nickel para homens e meninos, anneis com lettra, ditos com pedra, abotoaduras de ouro para camisas, pence-nez de dito e muitas outras joias e moveis, que estarão patentes no acto do leilão, e serão vendidas
Ao correr do martello
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões na rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Leilão

De uma mula mansa e gorda propria para cabriolet e carroça.
Uma carroça e um boi.
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De chapéos de differentes qualidades, fazendas, miudezas, selins inglezes e cabeçadas, gros-de-naples preto, camisas de linho e casemiras (com avaria d'agua do mar)
Terça feira 6 do corrente
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n 43
Principiando ás 10 horas em ponto.
Em continuação e ao meio dia
Leilão

de differentes predios conforme os annuncios em outro lugar desta columna.

Leilão
Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Visconde d'Albuquerque n. 27, antiga rua da Matriz
Quarta feira 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima, em um ou mais lotes, e garante se a casa ao comprador.

Leilão
De bons moveis, quadros, mobilias de junco um piano e uma caixa de musica grande a saber:

Um piano forte e novo, 1 linda mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 quadros com finas gravuras e 6 capiteis.

Um piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 13 ditas de guarnição (massissa), uma caixa grande com musica.

Duas mobilias de junco torcido, 1 branca e outra preta, cadeiras de balanço, cadeiras para pianos, ditas para carteiras ou secretarias.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de ferro ingleza, 1 dita de amarello, 1 marquezão, 1 toilette, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio, 12 cadeiras de junco.

Uma mesa elastica, 1 lindo guarda-louça envidraçado, 2 apparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 4 quadros dourados grandes, 1 relogio de parede e muitos outros moveis de casa de familia.
Quarta-feira 7 do corrente
No sobrado grande da rua do Visconde de Itaparica n. 4

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Apollo n. 4

A entrega e pagamento effectuar-se-hão em acto continuo, por ter o mesmo agente de effectuar amanhã outro leilão no Chacon.

Leilão

De moveis, lanças com finos cortinados, esteiras para forro de salas, finos crystaes, porcelana e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes acham se em optimo estado de conservação, por ter sido dita casa montada ha poucos mezes.

No Chacon ou Casa Forte, ultimo sitio do lado esquerdo de quem vai para o rio, passando a casa do Sr. Eduardo Fenton

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 bom piano de Caris Schell et Cassell, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para livros, 1 mesa para escrever, 1 cadeira alta para menino ir á mesa, 4 castiçaes com mangas, 3 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 1 tapete, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 costureira, cadeiras avulsas, copos, garrafas, compoteiras, louça, 1 lindo apparador de raiz de amarello de armario com tampo de pedra, 2 camas para meninos e outros moveis.

Leilão
De predios

Contando de uma casa na rua de Nunes Machado (no Espinheiro) sendo a ultima casa que se acha por acabar em terreno proprio, tendo de frente 26 palmos e 500 de fundo; uma dita em Beberibe de baixo, no Porto da Madeira, n. 5, com accommodação regulares e sitio bem plantado, tendo dito sitio 51 palmos de frente e 313 de fundo.
Quinta feira 8 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das casas e sitio acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do "Diario"

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Cova, sito na comarca de Jaboatão, muito bom d'agua, bem montado, boas terras, com proporções para safrejar 2$500 pães annualmente: a tractar á rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Aluga-se a casa n. 53 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Roga se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carapina, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Precisa-se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

A viuva Thomazia Maria da Paixão Farias pede aquelles que não desamparam aos necessitados o acolhimento preciso para o seu beneficio e de seus 10 filhos que em tempo será annunciado. Tendo a certeza de que a caridosa e hospitaleira população desta cidade não desprezará o seu humilde pedido, confessa-se eternamente grata. Recife, 3 de março de 1883.

— Vende-se a taverna da rua do Ventura n. 1, nos quatro cantos da Capunga, por seu dono se achar doente e procurar retirar-se para Europa: a tractar na mesma.

— Vende-se uma preta de 18 annos, sabe lavar e cozinhar, para engenho: na rua Imperial n. 196 se dirá quem a tem para vender.

— Uma senhora de meia idade se offerece para ensinar em algum engenho perto da cidade a ler, escrever, contar, musica e outros trabalhos pertencentes ás mesmas materias: quem precisar dirija se á estrada dos Remedios, defronte da taverna de azulejo amarello, sitio do portão de taboa.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que fique em casa; na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e particularmente ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias da provincia, que tendo perdido o meio bilhete n. 2223 da loteria n. 302 em beneficio da igreja de N. S. do Rosario dos Afogados e garantido pelo Sr. Joaquim Pires da Silva, e caso seja elle apresentado, pede ao mesmo Sr. thesoureiro, bem como a qualquer senhor que tenha bilhetes á venda, que não o pague e nem troque por outro. Recife, 3 de março de 1883.
Antonio de Araujo Alcoforado.

— Aluga se a casa a qual está pintada de novo, forrada a papel e esteira, de preferencia á quem ficar com as bemfeitorias.

= Precisa-se de uma boa lavadeira e engommadeira, para uma familia estrangeira: a tractar na rua de João do Rego n. 10.

— Precisa se de um criado para todo serviço interno e externo de casa de familia, quer-se que seja escravo, e paga-se muito bem; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

Telegramma
Novo armazem de trastes

Na rua Estreita do Rosario n. 34, compra se, aluga se e troca se novos e usados, preços resumidos.

Ao commercio

José Gonçalves Lourenço, procurador de seu irmão Luiz Gonçalves Lourenço, faz sciente a quem fizer negocio com a taverna dos Srs. Fonseca Leite & C., á rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21, que a mesma está sujeita a pagamentos dos seus ordenados e custas, como cabeio que foi dos mesmos senhores. Recife, 3 de março de 1883.

Aos pais de familia

Joanna Clara da Cunha Lapa participa aos senhores pais de familia que ella tem aberto uma aula particular para o sexo feminino á rua da Ponte Velha n. 55, pelo que pede e espera a protecção de todos aquelles que precisarem de seu prestimo a tal respeito.

Ama

Precisa se de uma ama na Casa Forte; a tractar na rua do Commercio n. 36, 2º andar, por cima do Banco.

Cabriolet

Vende se um bom cabriolet americano, proprio para os senhores medicos; a tractar na rua da Roda n. 61.

Ai da continúa
Photographia Franco Americana
RETRATOS A 1$000 A DUZIA
22—RUA DA IMPERATRIZ—22

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 10: a tractar na mesma.

Ao commercio

Demetrio Paulino de Figueiredo & C., pelo presente declaram que tem comprado ao Sr. major José Carneiro da Motta Silveira, seu estabelecimento de molhados, sito á rua 28 de Setembro n. 18, na cidade do Divino Espirito Santo. (Páo d'Alho) livre e desembaraçado de qualquer onus.
Páo d'Alho 27 de fevereiro de 1883.

Francisco José Gonçalves de Siqueira

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelo eterno descanso do fallecido consocio Francisco José Gonçalves de Siqueira. Convida, portanto, os parentes e amigos do finado á assistirem aquelle acto.

Domingos José Vieira Braga

Hermina Rosalina Vieira Braga, Emilia Vieira Nunes e Clemente Nunes, viuva, filhos e genro de Domingos José Vieira Braga, rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu marido, pai e sogro, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Manoel Augusto de Novaes Annunciação

Philomena Candida de Novaes Annunciação, Philomena Amelia de Novaes Annunciação, Anna Amelia de Moura Annunciação, Poliano Adolpho de Novaes Annunciação, João Baptista Ferreira da Annunciação, Francisco Ferreira da Annunciação, Antonio Ferreira da Annunciação e Manoel Carneiro da Cunha, mãe, irmãos, cunhados e amigos do finado Manoel Augusto de Novaes Annunciação, convidam a todos os seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem as missas que mandam resar na igreja Matriz de Santo Antonio, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; pelo que confessam se agradecidos.

Anacleto Manoel dos Santos Appolonia Antonia dos Santos, Isabel Antonio de Sá, Silveria Maria dos Santos, Saturnino Germano dos Santos, Deodo o Manoel dos Santos, Feliciana Silveria dos Santos, Severina Maria dos Santos, Henrique Dias das Chagas, Maria Secundina de Carvalho, Thomasia Secundina de Jesus, Blandina Maria dos Santos, pai, mãi, avó, tios, irmãos e primos do finado Adelino Manoel dos Santos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que se hão de celebrar na igreja de N. S. do Rosario, no dia terça feira 6 do corrente, ás 5 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais meliadroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

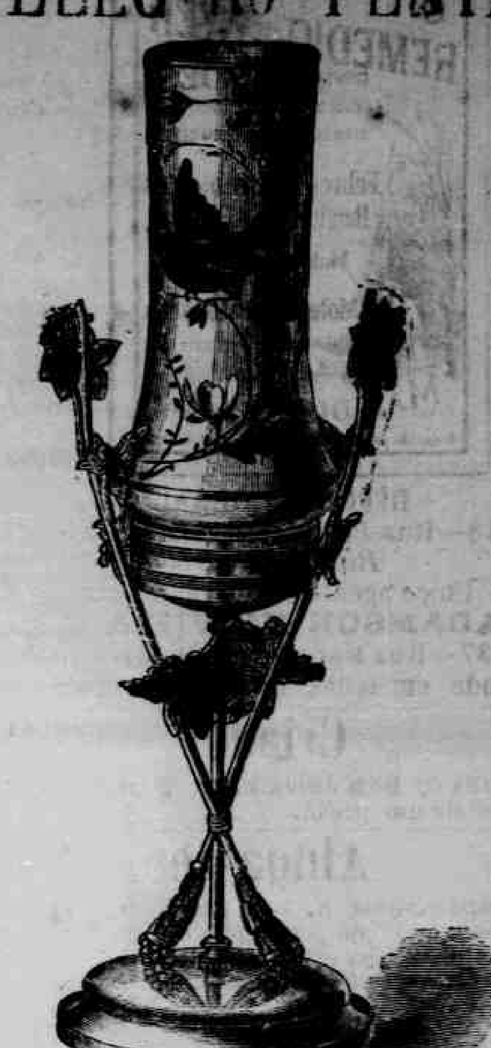
(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELECTRO-PLATE

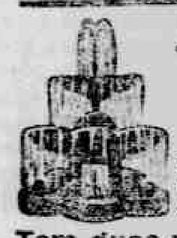


Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá bandejas, ..., fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.
Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.
Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 2 1º andar
Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Ha mais de oitenta annos e tem tido venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

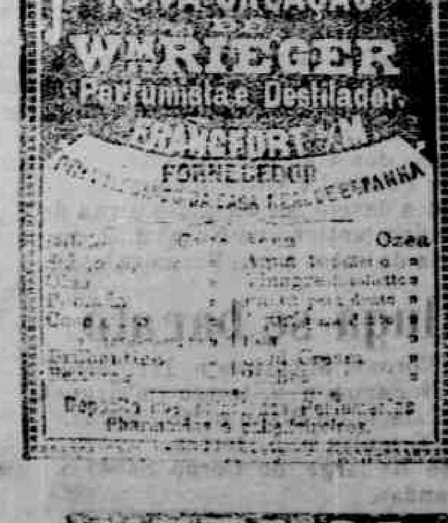
Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.



ASTHMA

CURADO PELOS
PAPEL CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bemconhecido e inimitavel *RAPÉ ARÊA PRETA*

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o **Rapé Popular Arêa Parda não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.

Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudulenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*. por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se a custa do credito alheio.

Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, resalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem **a sua firma** e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.

Meuron & C.

Recife, 23 de janeiro de 1883.

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma ; e as dóses são : duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
umaté cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, escumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario. facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza
C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Deposito em Pernambuco : Maia Sobrinho & C. Francisco Mᵉ da Silva& C.

INTERNATO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO N. 55
Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

Instrucção primaria

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos, que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

Instrucção secundaria

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez e arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pigé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira, idem em inglez.
Armando de Oliveira idem idem.
Reprovado em geographia 1, portuguez 2. latim 1

Este collegio, que gosa de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe faz a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua acima referidas, onde aquelles que o pocurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.
Recife, 11 de dezembro de 1882.—O director. **M A. Vianna.**

XAROPE DE EASTON
(INGLEZ VERDADEIRO)

Nevralgic crystal (Shirley's)
Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.
Receberam hoje J. C. Levy &, C. Pharmacia franceza, aru Nova n. 25

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.
VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

THESOIRO DA GARGANTA

As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS
DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, CANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇAO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.
E saõ indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente da palavra

MODO DE UZAR AS PASTILHAS GICQUEL
Toma-se 8 a 10 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a ..., nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atácado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1a classe, 4 rue Delaroche, em PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile damos á Claus.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes :

Chlorose, Anemia, Fraqueza do sangue,	Dôres de estomago, Falta de forças, Hysteria,	Irregularidades de menstruação, Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle, Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis antiga**, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco : *Franco M. da Silva & Co.*

Paris, 36, rue Vivienne.-Paris
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — **50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus & Ulceras Venéreas Curados** pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — **O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente **Corrimentos e Frouxidaõ de Canal** bem como os **Fluxos Brancos** das senhoras.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir a **Noticia de tratamento para se curar bem.**

Sirop du Dr FORGET — Cura : os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E ó melhor Xarope conhecido, que satisfaz o doente e o medico. ...

VICHY

Administração : PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. —Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. —Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS. —Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. —Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE** 9, rua do Commercio.

PAPEL RIGOLLOT
ou MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripta de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral : 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CAMUSET successor. Paris, 10, r. J.-J.-Rousseau.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS... de Pepsina **BOUDAULT**
POS......... de Pepsina **BOUDAULT**
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

VELOÛTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flôr de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. **FAY**, 9, rua de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A **Academia de Medicina de Paris** deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Me E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e Ca.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que tem um socio na Europa [illegible] suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de [illegible] costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

[illegible] de hoje em diante lhes forem comprados.

O seu sortimento é sempre muito variado e do melhor gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e [illegible] de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

[illegible] ás pessoas que se quizerem certificar da [illegible] que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira [illegible] tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem [illegible] multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas [illegible], d'esta [illegible]; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho [illegible] Grande do Norte.

MOENDAS

[illegible] os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, [illegible] relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que [illegible] no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o gasto é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preços.

Vendem-se [illegible] a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 °/o.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taxas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas dentadas [illegible] idem.
[illegible] idem.
Varandas de ferro batido.
[illegible], de lindos modelos.
Portas de ferro [illegible].
Bancas de ferro com serra circular.
[illegible] jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 20 a 40 pollegadas de passadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
[illegible] qualquer concerto [illegible]

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de [illegible] servem-se [illegible] productos de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, [illegible] que o comprador mais experiente não dá pela fraude, temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da fabrica Martina, scientifica a todas as pessoas com quem tem transacções commerciaes, que o Sr. José Januario da Silva deixou de ser empregado de sua casa, a contar da data deste.

Recife, 28 de fevereiro de 1883.

Manoel Antonio Pereira.

Xarope-Zed
(*De CODEINA e TOLU*)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

EXPOSITION UNIV^lle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Aluga-se

por barato preço o 3º e 4º andares da casa á rua do Brum n. 84; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

Curso preparatorio

Os Drs. Francisco de Paula Sales, Manoel Portella Junior e Antonio P. de Carvalho teem aberto um curso de preparatorios á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde poderão comparecer os senhores estudantes que o quizerem frequentar.

Pagamento adiantado e por trimestre na razão de 20$ por um preparatorio ou 15$ sendo mais de uma.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade, que tenha muito boa conducta; a tractar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Aurora n. 81, pede a seus devedores que se acham atrasados em seus pagamentos, para que os venham realisar até o dia 20 de março, findo este prazo não o fazendo, os mesmos serão chamados por seus nomes para o mesmo fim. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. de Vasconcellos.

Leiam todos
Fabrica de café a vapor
Rua da Imperatriz n. 28

Vende-se café superior do Rio e Bathurite a 800 rs. o kilo.

— Aluga-se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo: a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Conferencia abolicionista
DOMINGO 14 DO CORRENTE
A's 6 1/2 horas da tarde
NO
Gabinete Portuguez de Leitura

Generosamente cedido por sua directoria
O Sr. Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos

De accordo com a sociedade Nova Emancipadora, fará a 1ª conferencia sobre a escravidão em beneficio da redempção do municipio do Recife.

A sociedade Nova Emancipadora pede assistencia de todos os abolicionistas e especialmente das Exmas. senhoras, n'essa obra de civilisação e humanidade.

Entrada franca mediante uma pequena espórtula que será entregue á commissão nomeada para esse fim.

Professor

Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar francez, portuguez e arithmetica, não só em casas particulares como em casa de sua residencia: quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija-se á rua Augusta n. 186.

Advogado

O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, de novo mudou seu escriptorio para a casa n. 23 da rua Duque de Caxias, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para uma familia de duas pessoas: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia, offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

SANDALO MIDY

Estás Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais efectiva do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, tôm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cie nas principaes pharmacias.

PO PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

VINHO E XAROPE DE DUSART
DE
Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no ***estado soluvel*****, tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.**

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite, [illegible]-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrhéas*; a *dentição* faz-se facilmente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos ossos, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, e todas as Molestias Paludosas.
E REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass. E.U.A.

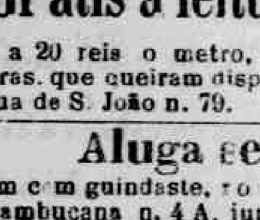
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de um criado.

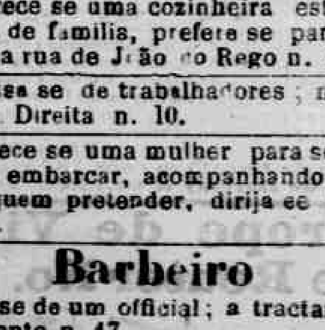
Aluga-se

o segundo andar n. 26 á rua Nova, entrada pelo becco do Cajú: entenda-se na officina de moveis n. 23, rua estreita do Rosario.



José Ferreira Gomes

Antonio Ferreira de Faria Gomes, D. Thereza de Jesus Lemos e Gomes, recebendo a infausta noticia da morte de seu presado pai e sogro fallecido em Portugal no dia 5 de fevereiro proximo passado, mandam suffragar a sua alma, resando missas, que serão celebradas no dia 5 de março, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, e para assistil-as convidam a seus parentes e amigos, aos quaes desde já antecipam seu eterno agradecimento.



João Francisco de Carvalho

Anna Maxima da Costa Carvalho, seus filhos e genro, agradecem profundamente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram accompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, João Francisco de Carvalho, e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar no dia 5 do corrente, na Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, antecipando desde já a eterna gratidão.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, a rua de S. João n. 79.

Aluga-se

o armazem com guindaste, no caes da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barbosa; tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. G na rua do Riachuelo ao pé do hospital militar, na Boa Vista: a chave se acha no n. E junto, e tracta-se na rua da Guia n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta, para fazer companhia e tractar de uma senhora doente, paga-se bem e dá-se bom tratamento, e será coadjuvada por escravas: a tractar na rua Direita n. 32.

— Offerece-se uma cozinheira estrangeira, para casa de familia, prefere-se para fóra da cidade: na rua de João do Rego n. 10.

— Precisa-se de trabalhadores; na refinação da rua Direita n. 10.

— Offerece-se uma mulher para serviço de casa, para embarcar, acompanhando qualquer familia; quem pretender, dirija-se á rua do Pilar n. 25.

Barbeiro

Precisa-se de um official; a tractar na rua do Livramento n. 17.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

Ama Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 11, precisa-se de uma de meia idade, para os serviços de familia.

Vende se

a tabacaria academica, á praça de Pedro II n. 54 B, constante de armação, utensilios e mercadorias, livres e desembaraçados: a tractar na mesma.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 2, terrea (m'eiagua).
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Casa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, na rua de João Fernandes Vieira n. 60, com gaz, cacimba e um grande quintal: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos 2 quartos com a sorte de 800$000 no n. 3.378, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 301.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 302ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Afogados que se extrahirá segunda feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 301ª, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3378, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1431, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 2624, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 302ª, a beneficio da igreja dos que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 1,937 com a sorte de 10:000$, e 2 ditos de n. 2,624 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Afogados (302ª), que se extrahirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 3,779 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 510 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [301.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario de Affogados [302ª] que se extrahirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Grande loteria do Maranhão
Capital 30:000$000

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia. Corre impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Os bilhetes desta loteria vendem se á Praça da Independencia n. 22, casa de Nogueira Lima & C.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se queirem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

SRS. CORREEIROS
19--Rua do Jardim--19
Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões a rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Photographia Française
12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

Criado

Precisa se de um rapaz para criado; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

COMPRAS

Compra se

os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes e o 4º volume das Novas Proesas de Rocambole: no escriptorio deste *Diario.*

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849 e 1853, paga se bem: no escriptorio deste *Diario.*

Attenção

Compra se os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes, e o quarto volume das Novas Proezas de Rocambole: nesta typographia se dirá.

VENDAS

— Vende se as casas ns. 73 á rua do Cotovello e 16 á rua dos Pescadores, e o sobrado n. 2 no becco da Bomba: a tractar na rua do Hospicio n. 23 com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Grosdenaple preto

A 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$, setim preto superior a 1$ e 1$500 na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Merinós pretos para vestidos
A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida e afreguezada: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arrobas mais barato: vende se na rua do Cotovello numero 25.

Livraria Industrial
N. 7—Rua do Barão da Victoria—N. 7

Neste importante estabelecimento de livraria e papelaria vende se o seguinte por preços razoaveis:

Livros de instrucção primaria, secundaria e de direito, inclusive todas as obras edictadas pelo bacharel Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas), de quem é agente o proprietario do estabelecimento.

Papel de impressão para jornaes e obras avulsas.

Tinta de impressão preta e de côres.

Dita para lytographia preta e de côres.

Dita para escrever de superior qualidade denominada Azul Negra.

Dita para copiar de superior qualidade.

Papelão de todos os numeros.

Papel de côres e lustroso.

Grande sortimento de livros em branco e riscados

Grande quantidade de objectos para escriptorio.

Globos geographicos com apparelho apropriado para mostrar o dia e a noite.

Diversos artigos para encadernação.

Livros de litteratura, romances, dramas e comedias.

Taverna

Com uma bem localisada e propria para principiante, nos arrabaldes desta cidade, se faz negocio; para informações, na rua do Rangel n. 10

Sitio para alugar-se

Aluga se um bom sitio na Torre, com boa casa de moradia, tendo 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, quartos separados para feitor e escravos, estribeira, gallinheiro, agua encanada, muitas fructeiras, com laranjeiras de umbigo, requeiros, sapotiseiros, mangueiras, acafroeiras, jaqueiras, bananeiras, jardim e baixa para capim: trata se na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Sitio

Vende se ou permuta se por casas nesta cidade, um grande sitio na melhor localidade do Arraial junto á estação da Mangabeira de Cima, contendo duas casas de madeira em perfeito estado, tendo cada uma os commodos seguintes, duas salas, tres quartos e cozinha fóra. A tratar na rua da Gloria n. 92.

Trastes

Na rua da Imperatriz n. 46, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 3$ á 8$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 3$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Cretones com barra
A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes
A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros
A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em lãzinhas
A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo se a qualidade.

Para a quaresma

Estamos no reinado dos vestidos pretos!! e por consequencia os proprietarios da Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vem lembrar ao bello sexo o seu bom sortimento de franjas pretas de seda, que acabam de receber e estão vendendo por menos vinte por cento que em outra qualquer parte; fitas pretas de gorgorão double e tambem de cores especiaes. Não haja engano, é o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Afinal chegou

Contra espinhas e sardas, o verdadeiro leite de rosas brancas, remedio infallivel; aproveitar quanto antes que a quantidade foi pequena. Vendem Pedro Autunes & C. 63, rua Duque de Caxias.

Não ha mais cabellos brancos

Só tem quem quer os cabellos brancos, porque a verdadeira tintura instantanea põe pretos sem prejudicar a preciosa saúde. Comprai ao Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, que obtereis a prova em pouco tempo.

Calçado estrangeiro

Pequeno porém variado sortimento de sapatinhos para senhora, boas botinas inglezas para homens, vendem o Pedro Antunes & C. á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, e muitos outros artigos que por enquanto se tornaria enfadonho mencionar.

Para a quaresma

Carneiro da Cunha & C. teem escolhido um variado sortimento de fazendas proprias para estes actos, como sejam:

Sedas pretas (de Lyon) 1$800 e 2$500 o covado!

Merinóes de duas larguras 1$100 e 1$500 o covado.

Lãs para todos os preços.

Granadines [com pequeno defeito] 240 rs. o covado.

Casemiras e pannos pretos, desde o regular até o mais fino sedan.

Fechus pretos de malha 3$ um.

Ditos pellerinas com franjas de seda 3$500 um.

Ditos idem idem de 12$ um.

E outros muitos artigos que julgamos dispensavel mencionar

— 59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Grande liquidação

A Loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 58, resolveu vender diversos artigos de fazendas, que comp[r]ou em leilão com grande differença de preço, a saber:

Gorgorão de seda preta, a 1$300 o covado.

Merinós pretos com duas larguras, a 900, 1$ e 1$200 o covado.

Setinetas pretas e de cores, lindos padrões, 500 rs. o dito.

Setim preto imperial com 8 palmos de larguras, a 1$500, 2$ e 2$500 o dito.

Fustão branco e de cores, superior qualidade a 320 e 400 rs.

Setim da China, branco e de cores, a 320 o dito.

Cambraias de cores, lindos padrões, a 200 rs. o dito.

Orbans de lindissimas cores, a 240 e 320 rs. o dito.

Glacé de linho, a 120 rs. o dito.

Popeline, a 140 rs. o dito.

Casemira para vestidos, a 200 rs. o dito.

Véos de velonde, de seda preta, a 4$.

Brins pardos para roupa, a 320 e 420 rs. o dito.

Cretones com barra, lindos padrões, a 320, 380 e 400 rs. o dito.

Atoalhados ricamente bordados, para mesa de jantar, a 1$300 o metro.

Veludinho preto liso, bordado e lavrado, a 1$ e 1$200 o covado.

Algodão de duas larguras, superior qualidade, a 800 rs. o metro.

Bramante, a 320, 400 e 500 rs. a vara.

Fichús de 1$ e 3$.

Cortinados ricamente bordados, a 6$.

Toalhas felpudas e alcoxoadas, de 2$500 a 4$500 a duzia.

Meias inglezas para homem e senhora de 4$ a 5$ a duzia.

Saias ricamente bordadas a 2$500.

Colchas de fustão para cama a 1$800.

Lenços abainhados, brancos e com barra de 1$200 a 1$500.

Esguião a 3$500 a peça.

Cambraia transparente com 8 e 1/2 varas a 3$000 e 3$000.

Tapetes de todos os tamanhos a 2$800 e 18$.

Madapolão Boa-Vista verdadeiro a 6$000.

Cortes de casimira ingleza para homem a 3$000.

Guardanapos de linho a 2$700 a duzia.

Sepa tilha superior a 5$000.

Pannos para mesa com lindissimo desenho a 5$000.

Polvora [illegible]

Xerez [illegible]

Vinho do Porto, [illegible]

Cimento [illegible]

Agua de [illegible]

Estopa [illegible]

Gesso proprio para [illegible]

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por [illegible] em Olinda, no lugar Milagres, [illegible] casas de taipa [illegible], sendo uma acabada em [illegible] e edificada em solo alto, com [illegible] vista, o para isto excellente [illegible] como uma outra menor tambem [illegible] de palha, contendo mais de 52 [illegible] e todo cercado, fazendo [illegible] e com excellente [illegible] se torna recommendavel [illegible] estação de Varadouro; a tractar [illegible] Principe numero 52.

Aluga-se

a casa n. 73 da [illegible], tem agua e gaz; a tractar com o [illegible] do Imperador n. 73.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande [illegible] sortimento de vidros brancos [illegible], assim como tudo que pertence a [illegible].

Para a quaresma
Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior gorgorão preto [illegible] seda a 1$6[illegible] e 2$000 o covado, [illegible] 3$ assim como superior [illegible] de duas larguras, proprio para [illegible], a 1$200 e 1$60 o covado, e [illegible] sortimento de finas lãs pretas a [illegible] 280; só nos barateiros da Boa Vista, [illegible] do becco dos Ferreiros n. 40.

Grande pechincha em camisas
A 2$000 e 1$500

Albeiro & Silva, [illegible] Imperatriz n. 24 receberam um grande [illegible] de camisas francezas inglezas, [illegible] inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção; é pechincha: na loja [illegible] do becco dos Ferreiros

Pechincha em casemiras pretas
A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista [illegible] casemira preta [illegible] larguras a 2$ o covado, ditas [illegible] diagonal a 2$200 e a 2$500; [illegible] panno para fino a 2$500 e 3$ [illegible] pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, [illegible] esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se 10:000 [illegible] lavados, de [illegible] na rua do Rego n. 10.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios [illegible] confiança submetto á vossa [illegible] de artigos, que [illegible] pela sua qualidade e [illegible] preços, como sejam:

Merinó setim preto, [illegible] larguras, substituindo [illegible] gorgorão, a 1$600 o covado, [illegible]!!!

Sedas e gorgorões [illegible] mento, desde 1$ [illegible] sem competencia!!!

Madapolões [illegible] peças com 20 varas, [illegible] é extraordinaria pechincha!!

Cachemire [illegible] apropriado para [illegible] larguras, a 1$000 [illegible] fazenda de 1$600 [illegible] sensivel a o [illegible]!!!

Riquissimas [illegible] a 3$500 um, é baratissimo!!!

Fustões brancos [illegible], é barato!!!

Meias cruas para [illegible] de superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços abainhados [illegible], é baratissimo!!!

Cretones lisos e [illegible] para vestidos, fazenda de 500 rs. [illegible] 380 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento [illegible] para costumes, desde 3$ [illegible].

Lençoes de bramante [illegible], corveto!!

Panno da Costa [illegible], a 1$[illegible] o covado, é barato!!!

Costumes para [illegible] 8$ um!!

Vestimentas de [illegible], desde 3$ á 10$ cada [illegible].

N. B — A' par [illegible], recordamos as Exmas. Sras. [illegible] absoluta sinceridade em nossas [illegible].

A' rua Primeiro de Março n. 20 junto [illegible]

Francisco [illegible] & C.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 240 palmos de frente e 300 de fundo, [illegible] arvoredos de fructas [illegible] principiadas, com [illegible] agua de beber, tendo estação na porta; quem quizer dirija-se a esta typographia, [illegible] ás 4 da tarde. Faz-se abatimento a quem comprar todo.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa o que ha de mais moderno em artigos de modas, como sejam: franjas, [illegible], bicos brancos [illegible] sortimento de flores finas, [illegible], ligas para meias, livros [illegible] completo sortimento de [illegible] todas as cores, espartilhos de diversos [illegible] para senhoras e meninas, [illegible], e de cores, extratos finos [illegible] para senhoras, meninos e [illegible] como brancas, desde [illegible] o que ha de mais fino, [illegible] especialmente navalhas para [illegible] para vestidos, pentes de [illegible], etc., etc., completo sortimento de brinquedos para meninos, agua para [illegible], vigor e tonico para cabellos, [illegible] para senhoras, meninas, [illegible] de diversas qualidades [illegible] de artigos, que [illegible] quanto a preços.

Mobilia e [illegible]

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua [illegible].

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

VER, OUVIR E CONTAR

(*Jornal do Commercio* da Côrte)

Paris, 23 de janeiro de 1883

Dir-se-hia que, ao envelhecerem, as nações cabem em infancia. Na Roma tediosa dos Cesares viram-se todas as superstições a florescer, todos os terrores a expanderem-se. As imaginações apuradas, a razão debilitada só enxergavão phantasmas. Nero divisava em sonhos a sombra de Britannico; outro hallucinado bradava, no delirio, pelas suas legiões destruidas; Marco Aurelio, o sabio, sentia calafrios, ao ouvir o nome do Nazareno.

Após dous mil annos de progressos e de sciencia; a despeito da descoberta dos phosphoros chimicos, da molestia do cafeeiro e da republica opportunista, estamos sendo victimas das mesmas aberrações.

Mal se enterrou o tribuno Gambetta á sombra das larangeiras de Niza, eil-o que resuscita e perturba os sonhos dos seus Seis. Mostra-se lhes, as dez horas pompesamente coroado de grinaldas de perpetuas, com o semblante afflicto e meditabundo.

Ha poucos dias, quando o bronze da torre de Nossa Senhora de Paris dava meia-noite, appareceu a alma de Gambetta á cabeceira do ex-prefeito do Sena:

— Tu dormes, cidadão Floquet, exclamou o finado tribuno, dormes, e a republica periclita! Valeroso campeão da Polonia, para ti appello, afim de que n'esta nossa terra reine a paz... como em Varsovia... Ah! Já não estou ahi para desmascarar as machinações monarchistas. Já não estou ahi para infundir-vos coragem... e siso. Paciencia. Em ti deposito toda a minha confiança. Abre os olhos, e olha lá... Estás a ver a aguia depennada dos Bonapartes?

— Vejo, sim, senhor.

— E o que faz ella?

— Com a ultima penna suja uns papeis de varias cores.

— Muito bem.. E alli, na fronteira, do lado da Austria, enxergas alguma cousa?

— Sim, senhor, enxergo o Conde de Chambord, todo vestido de branco, com umas flores de liz na dextra e um sceptro, em guiza de bengala, na esquerda.

— E' isso mesmo. Tens boa vista, Floquet... E lá, n'aquelle bosque sombrio, não descobres nada?

— Gambetta, estou vendo um castello — o de Chantilly, d'onde sahem uns homens de espingarda ao hombro.

— Pois Bem! Floquet, mãos á obra!

O phantasma foi-se e Floquet despertou sobresaltado.

— João! João! bradava elle chamando pelo criado. Os *pretendentes* já voltaram, dize? Não ouvistes algum barulho? Falla.

— O meu amo esperava por algum visita?

— Burro!

E Floquet saltou da cama, esqueceu-se de almoçar, correu á camara e apresentou uma proposta de lei expulsando de França e das colonias (até de Cayenna!) os principes, todos os principes. Não está mais para graças, o cidadão Floquet. Está cançado de passar todos os dias pela « rua Bonaparte » para ir tomar assento no « Palacio Bourbon » e jurou que não iria mais a Bordéos, porque não se digna embarcar em uma estação de via ferrea que se chama « Estação de Orleans. »

Os republicanos declararam urgente a proposta do cidadão Floquet, dispensaram-n'a das duas leituras de estylo e julgam que d'ora avante podem dormir socegados.

Fallemos serio, embora o assumpto pouco se preste a reflexões sérias.

Será possivel que algumas dezenas de legitimistas mettam tanto medo aos eleitos do suffragio universal? Será possivel que um Bonaparte desacreditado, e apedrejado até pelo seu proprio partido, encha de susto a Republica, as suas pompas e as suas obras? Será possivel que a casa de Orleans, tão franceza e liberal, desperte tantas iras?

Não fallemos do Conde de Chambord, que condemnou-se a si mesmo a um exilio voluntario. Não fallemos dos Bonapartes, cujo nome é sufficiente para levantar a indignação popular. Restão os Orleans, e contra elles é que bradam os republicanos da gemma.

O Duque d'Aumale, que deseja restituir á França, sob a forma de prazeres custosos, os milhões que o imperio confiscára á sua familia, dá festas e caçadas na sua sumptuosa residencia de Chantilly, e logo é accusado de corromper generaes. Vexado de ver o burguez Julio Grévy viver parcamente no Elysêo, o Duque convida alguns amigos a divertirem-se *extra muro* e clama-se incontinenti: é um conspirador! Um conspirador, o Duque d'Aumale!

Coitado! Tem mais que fazer. E as suas leituras aos collegas da Academia Franceza? e as suas collecções artisticas? e as suas conferencias com os architectos, afim de aformosear Chantilly? e os seus amores? O duque d'Aumale tem mais que fazer do que o Sr. Julio Grévy.

O Duque de Chartres, esse até hoje mostrou que cifrava-se a sua ambição em possuir o mais disciplinado e marcial regimento do exercito francez. Accusam-n'o de pagar as dividas dos seus officiaes. Se elle não as apagasse, haviam de accusal-o de ser um avarento.

O Duque de Alençon, irmão do marechal brasileiro Conde d'Eu, respondia ha pouco a um amigo meu que lhe perguntava em que pensava: « Penso nos meus canhões, e hei de pensar só nelles, emquanto a Alsacia não fôr nossa outra vez. » E' assim que conspira.

O Duque de Penthiévres em cujas veias corre sangue brasileiro, anda a percorrer os mares, servindo o seu paiz.

O Conde de Paris consagra o tempo, que não dedica ao estudo das questões operarias, á educação de seus filhos.

O principe de Joinville e o Duque de Nemours, vivem retirados um sonhando nas suas bellas façanhas guerreiras de outr'ora, e outro com os olhos fitos no Brasil, onde pelas saudades lhe vive o coração.

Eis ahi os grandes conspiradores, os pesadelos da Republica! Durante dezoito annos viveram no exilio, trabalhando, sem desmerecer um unico dia. No momento da invasão acudiram para offerecer o seu sangue á patria. Finda a guerra, voltaram ao trabalho. E agora falla-se em mandal-os outra vez para a terra estrangeira!

A politica é mais do que uma toleirona. E' uma criminosa.

* *

Ainda não estavam bem enxutas as lagrimas que Paris vertera sobre os restos mortaes de Leão Gambetta, quando foi mister despir os trajos de luto e envergar a casaca afim de assistir á inauguração do Eden-Theatro na noite de 7 do corrente. Os administradores desta nova empreza são homens habeis: são os directores do theatro do Palais Royal, do theatro das Variedades e dos Bouffes, o Sr. Périvier, do *Figaro*, um banqueiro e um negociante de truz—homens que conhecem a fundo as manhas parisienses e penetraram todos os arcanos do chamariz.

Na noite da inauguração cada um delles atirou-se a um grupo de jornalistas, decantando as maravilhas do Eden-Theatro:

— A empreza do Eden, dizia o administrador-banqueiro, comprou os terrenos em que se levantou este edificio por seis milhões de francos (2.640:000$) A construcção custou mais quatro milhões .... (1.760.000$000).

— E' verdade, dizia o negociante: mas tambem em 13 mezes mimoseamos a capital com o mais sumptuoso theatro do mundo, exceptuada a opera de Paris. A nossa fachada tem nove portões, que garantem o espectador contra qualquer receio de sinistro. Temos uma escadaria que rivalisará com a da Opera.

Quatro mil pessoas podem circular á vontade no nosso theatro.

— E o estylo do edificio? Note o estylo, exclama o jornalista Périvier. A sala é octogona; tem 25 metros de diametro.

No rez do chão, camarotes, poltronas: no primeiro andar, *foyers* e salas de passeio. Contemple-me esta serie de arcadas de estylo indiano polychromadas e douradas, estas estatuas de sacerdotizas [...] ridas formando cariatides. Alli, no [...] o lustre octogono pesa 7,000 kilogrammas, e forma uma gigantesca lanterna com vidros de côr, contendo focos electricos, e, em roda da lanterna, vinte e quatro lustres menores, de gaz, além das lanternas orientaes, collocadas defronte de cada uma das arcadas. Não fallo do tecto interior, pintado por Clairin.

— Isso não é nada, accrescenta o director do Palais-Royal. Venha ver as tres salas: a sala central, o jardim de inverno e o pateo indiano.

— O que significam aquellas allegorias? pergunto eu timidamente.

— Foi Clairin que as pintou: ahi está o vinho sob os feições de uma linda moça natural de Bordéos; o chá sob a figura de uma russa: a cerveja, que revestio a quadrupla forma de uma viennense, de uma bohemia, de uma Ingleza e de uma alsaciana; o tabaco, que é representado por uma japoneza, por uma hespanhola e por uma turca.

— E o café? torno eu a repetir, tentando trabalhar para o Centro da Lavoura e Commercio.

— O café está personificado no Oriente. Veja, ahi está Aden, uma egypcia, uma argelina, palmeiras cafeeiros, uma ibis...

— A ibis egypiaca tambem toma café, hein?

Não se dignaram responder-me. O bailado começava, e o bailado é *Excelsior*, bailado em 12 quadros de Manzotti, com musica de Marenco.

Sim, senhores, isto sim, é bailado scientifico. E' a applicação das pernardas á vulgarisação dos conhecimentos humanos. Nunca pensei ver a « *Luta e victoria do progresso contra o obscurantismo* » demonstrada pelo chassez croisez das raparigas do Scala.

Pois assim é.

O vapor de Denis Papin, o porto de Nova-York, a repartição dos telegqaphos de Brodway, o Canal de Suez, os escravos a refugiarem-se nos braços da progresso (e que lindo progresso! louro, roseo, com uns olhos venezianos, que dão vontade á gente de ser escravo para ter o gosto de achar semelhante abrigo), o tunel do Monte Cenis, o Conde Ferdinando de Lesseps e a sua apotheose, emfim o carro da Paz correndo para o céo por entre folgores de magnesio e ondas de luz electrica: — eis ahi o espectaculo que nos offerecem 450 raparigas italianas.

Se o Eden tinha tantos encantos assim, não sei por que motivo Adão e Eva foram tão tolos, que se deixaram expulsar daquelle lugar de delicias.

* *

Se alguem deve ter sentido profundamente a morte do excelso tribuno Gambetta, é o Sr. Vaucorbeil, director da Nova Opera. O seu primeiro baile mascarado no dia seguinte ao do enterro de Gambetta foi lugubre. A receita baixou de um modo desastroso. Mas Vaucorbeil vingou-se, e, no sabbado passado, teve muita gente, graças ao manifesto de Plonplon, aliás Jeronymo Bonaparte, que predispoz o espirito publico a jubilos intensos.

Neste ultimo baile mascarado notou-se a presença de uma dama de luto, trajando um dominó preto de setim, semeado de lagrimas argenteas. Havia quem affirmasse ser Gabriella Elumini, que, ao cabo de doze dias de casamento, annunciou *urbi et orbi* que ia pedir á justiça o desquite legal, e

Jurou (*mais tarde*) *não cahir mais n'outra*.

O que é certo é que eu sorprendi a conversa seguinte:

— Não sei o que *ellas* têm agora. Andam todas com a mania do casorio; querem por pás e por pedras cobrir-se com um marido.

— Mé a *sortie de bal*!... Ha actrizes virtuosas, actrizes actrizes, actrizes sem epithetos, e ha a Sra. D. Fulana que desempenha os papeis de mulher casada ou outros pequenos papeis, que nós ou o seu emprezario lhes damos a desempenhar... Qual é a que prefere?

— A que me prefere!

— Senhores, disse interrompendo, um rapaz grave, que parecia ser advogado, estais sahindo da questão. Consenti que eu restabeleça os principios. Uma actriz nunca deve [...]-ahi a minha these. Se a mulher é artista de pulso, a arte lhe basta, os nossos applausos acompanham-n'a, deve contentar-se com desposar-se com o ideal. Se é mediocre, saia do theatro, e abra uma loja de vender luvas.

— E os bons costumes, meu advogado? O que faz dos bons costumes?

— Não conheço bons costumes, só conheço boas cousas.

Neste instante, a mulher do dominó sahio do camarote, acercou-se do advogado, e abraçou-o:

— Has de ser meu advogado... Imagina: viuva ao cabo de 12 dias!

* *

Estes belgas têm todas as felicidades! Acabam de assistir frementes ao drama dos irmãos Peltzer, inventado adrede para eclipsar o drama parisiense dos irmãos Fenayron,—e já estão tentando arrancar á nossa linda Paris a reputação de capital das artes. Bruxellas, que outr'ora se vangloriava de ser uma Paris em miniatura, está com veleidades de emancipar-se; e a continuar neste caminho, obriga-me a ir ver e ouvir o que se passa por lá, para contar aos leitores do Pio.

Bruxellas teve um Eden antes de Paris Applaudio a « Herodiades » de Julio Massenet, que ainda não nos foi dado ouvir, embora Massenet seja parisiense e more em Paris. Emquanto á Opera contenta-se com a sua escadaria de marmore, unico objecto de arte que offerece ao estrangeiro, ávido de musica, Bruxellas está para assistir á representação da tetralogia de Wagner, e ha dias, assistio á representação do « Mephistopheles » de Arrigo Boito.

O publico fluminense, mais feliz do que o publico parisiense, já conhece ha muito a opera de Boito. Os nossos criticos dramaticos já analysaram o celebre *spartito*, de que só agora tractam os criticos parisienses, que se deram o trabalho de ir á Bruxellas para ouvil-a, e ora nol-o apresentam, como se acabassem de descobril-os.

O papel de Margarida, desempenhado no Rio de Janeiro pela suave e encantadora Madamigella Erminia Borghi-Mamo, foi desempenhado em Bruxellas por Mlle. Duvivier, cantora amestrada, mas actriz fria e «compassada». Um brasileiro que ouvio a Borghi-Mamo no theatro D. Pedro e esteve agora no theatro da Monnaie em Bruxellas, afirma-nos que Mlle. Duvivier é inferior á Borghi-Mamo.

Em summa, o verdadeiro triumphador de Bruxellas foi Arrigo Boito, que teve de apparecer no scenario, sendo victoriado com enthusiasmo.

Os belgas têm todas as ditas, repito. Houve tempo em que era de moda, em França reclamar «a liberdade como na Belgica». Pois bem. Eu reclamo «o theatro como na Belgica».

* *

O actor Coquelin, Coquelin ainé, ou Senior como elle assigna, está com um novo processo ao costado. Este comediante insigne, que regressava propositalmente da Russia para vir depositar um ramo de pinheiro do Norte sobre o tumulo do seu amigo Leão Gambeta foi preso na estação de Buda Pesth, como um vulgar contrabandista. Esse comico ambulante do theatro francez tinha promettido o seu concurso para uma representação de beneficencia organisada pelas altas e nobres damas da capital hungara. Todos os bilhetes estavam vendidos. A representação devia dar-se a 18 do corrente. Os vestidos estavam promptos; os uniformes escovados. De repente, corre um boato sinistro: narra-se que Coquelin foge e vae para Vienna. Todas as formosas Hungaras correm atrás do fugitivo, prestes a despedaçal-o como outr'ora outras damas despedaçaram o mavioso Orphêo. Um esquadrão de hussardos larga a correr atrás do actor; a policia compre o seu dever, e Coquelin foi agarrado e teve de representar.

Seu amigo, o deputado hungaro Pazmandy, vai interpellar na Camara. Coquelin é capaz de dar azo a uma crise ministerial. Decididamente, não ha mais comediantes, a não serem, talvez, os Srs. cavalheiros de industria. Alguns destes honrados senhores estão dando muito que fazer á justiça franceza neste momento:

Um nobre conterraneo das geléas de Ba- um tal Parisot, negociante de lenha, deixou ha varias semanas a sua cidade natal, afim de visitar Pariz e receber uma quantia de 100,000 francos (44:000$000) que confiara a seu filho. Desde então, ninguem mais soube delle. Sabe-se apenas que, no 1º de dezembro, foi visto na estação de Léste disputando com o filho. O filho, negociante, commissario, estabelecido em Pariz, é accusado de ter assassinado seu pai, e foi preso. Protestou, indignado, e fez o seguinte depoimento: « Durante a minha ausencia, meu pai foi ao meu escriptorio e arrombou uma gaveta sellada, donde tirou um maço de valores ao portador, ao todo 100,000 francos. Sahindo do escriptorio, foi á estação da via-ferrea para partir com destino a Bar-le-Duc. Informado do occorrido, corri á estação, onde cheguei ás 4 horas da tarde, no momento em que meu pai ia entrar na sala de espera. Agarrei-me com elle ameacei-o de mandal-o prender. O velho consentio em sahir commigo e fomos juntos a um *hotel* da rua da Alsacia, onde o deixei, e fui-me furioso, pois negou-se a restituir-me os 100,000 francos. »

E' verdade que o velho esteve nesse hotel, donde sahio dizendo que ia tomar o comboio. Que será feito delle? Terá sido assassinado? Terá fugido? Mas porque? Não era um ladrão: os quarenta e quatro contos eram seus. O filho tem muita culpa no cartorio. A justiça já descobrio que recorria a um amigo, que lhe assignava letras para adiar-lhe a fallencia. O amigo foi preso, mas declarou não conhecer a Parisot Filho e este fez uma declaração analoga. Entretanto, correspondiam-se entre si todos os dias. Além disso, um conde de C*** muito conhecido nas salas de jogo, assignou igualmente a Parisot Filho umas letras no valor de 130 000 francos (mais de 57:000$) como pagamento de mercadorias que Parisot Filho vendia logo, a vil preço, de alcateia com o seu cumplice. Ora, o tal conde C***, quando a justiça ainda ignorava o desapparecimento do velho Parisot, já accusava o filho deste.

A justiça pensa que estes tres habeis tratantes assassinaram o velho, e distribuiram entre si os 44:000$000.

Paris tem sempre destes mysterios, e, a não ser o manifesto de Jeronymo Bonaparte que absorve toda a attenção, os jornaes andariam cheios de artigos attisnante sobre este assumpto.

E aqui faço ponto, como um homem cançado de escrever folhetins, que ora entram no decimo anno:

Heu nimium fati tempora lenta mei!

VARIEDADE

Memorias de um alfinete

Sou já muito velho. Desde o dia em que um dourador florentino me aformoseou para o toucador de certa fidalga, grandes procellas têm rebentado, bastantes seculos hão decorrido, antes de ser mettido neste estojo de trabalho, deliciosa prisão em que me acho, e onde quizera ficar toda a vida.

Fui confidente das damas de outros tempos; Aspasia prendia-me no véo. Lucrecia vio-me resistir ao seu infame oppressor, e Cleopatra esqueceu-me, morrendo por Antonio, seu fraco e pusilanime amante.

Figurei no toucador de Isabel de Baviera; Carlos VI, em seus accessos de loucura, picou mais de uma vez os dedos na minha extremidade penetrante como a ponta de uma espada, e a valentina de Milão tendo-me trazido em seu casto peito, escolheu-me mais tarde para prender ao altar de Maria uma corôa de flores.

Alli, entre os dous cirios principaes do sacrario, e escondido pelas pregas do seu manto de seda, permaneci em descanço por mais de cem annos, adorando esse doce retiro de *Saint Germain l'Auxerrois*, cujas vidraças gothicas projectavam mil cores sobre meu talhe esbelto e elegante. Certo dia porém, uns vandalos, uns ladrões, ousaram penetrar no mosteiro, e arrebataram-me daquelle santo retiro com todos os thesouros que poderam roubar.

Os malfeitores, sempre e em todos os tempos, têm juntado a mais refinada astucia á dissolução de costumes; aquelles, pois, com receio de ser descobertos, partiram para Londres, vendo-me eu, portanto, eu alfinete christão, inteiramente e beatificado por cem mil bençãos catholicas obrigado, a embarcar contra minha vontade para a séde principal das heresias.

Não tenho, porém, de que me queixar, porque, quasi logo depois da minha chegada, fui apresentado na côrte. Os meus roubadores venderam ao ourives da corôa um relicario antigo com embutidos de prata, e eu servi para prender o envolucro de panno do bonito cofresinho, que foi apresentado á rainha de então, severa e astuta Isabel, a quem acompanhava o valido Raleigh.

— Sir Raleigh, disse ella, tome conta dessa bagatella, é um relicario com que quero presentear a nossa querida prima Maria Stuart, rainha dos Escocezes.

Raleigh obedeceu, e recebeu em paga um delicioso sorriso.

Quanto a mim, não foi grande a demora que tive n'aquella côrte, e o pouco tempo que alli residi ha sido bastante para ver que os alfinetes reaes não eram nem mais fortes nem mais delicados que eu, tendo para com as mãos brancas e aristocraticas de sir Raleigh incriveis condescendencias.

Durante o tempo que estive ao serviço de Maria Stuart, cem vezes corri o risco de ser sepultado no pó, ou de cahir no fundo das aguas que banham o castello de Loch-Lowart. A bella e leviana magestade era bastante descuidada e quando rejeitava, atirando-os ao chão, seus alfinetes, importava-se pouco de quem devera apanhal-os.

Não posso esquecer-me que estive alojado quinze dias n'uma fenda do pavimento da torre. Tinha até já perdido a esperança de sahir de tal sitio, quando me senti agarrado por mão tremula, e ouvi ao mesmo tempo uma voz, que dizia:

— Aqui tem um alfinete, minha senhora, para prender esse véo no pescoço.

— Pobre pescoço! respondeu outra voz que reconheci ser a da rainha.

No mesmo instante senti um ar penetrante, ouvi profundos suspiros e fiquei todo inundado de sangue.

Maria, filha dos Stuarts, acabava de subir ao céo pelo caminho dos martyres.

Devo a este funebre baptismo grande parte da minha illustração. Naquella epocha os alfinetes da minha condição eram propriedade das classes inferiores; para os fidalgos cinzelavam-se alfinetes de ouro e platina, cujo principal merecimento consistia em nunca se enferrujarem.

Graças ao sangue real de que estava tingido, novamente fui levado para França por uma amiga dedicada d'aquella que tão judiciosamente dizia:

Adieu donc, belle France
Beau pays, mes amours!

e tive o mais esplendido acolhimento na côrte elegante do grande rei Luiz XV, o *muito amado*.

Certo dia, uma das quasi favoritas recebia no seu gabinete particular a divindade de Versalhes, a Sra. de Pompadour.

— O' menina, lhe disse a soberana *in partibus*, que horrivel alfinete é esse, que espetou no meio dessa floresta de rubins e diamantes?

— Minha senhora, respondeu-lhe a joven rival, não é sem motivo que o venero, e a minha adoração, neste caso, é ainda mais um signal de respeito para com a realeza.

— Vejo então que consagra á realeza sómente respeito? arriscou a favorita, fazendo allusão ás intrigas do soberano e da sua rival.

— Aquella a que alludo, pelo menos, só consagro respeito; porque sustentou, em lugar de diadema de ouro, uma corôa de espinhos.

— Oh! minha querida, como se vae tornando sentenciosa! De onde provém, pois, esse alfinete plebeu?

— Esse alfinete prendeu o véo funebre de Maria Stuart.

— Nesse caso levo-o, si dá licença; sou louca por curiosidades, quero collocal-o entre uma *chimera* e um bocado da vera cruz.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 50)

XIV

Um bando de demonios

Pouco depois de ter passado a divisão das estradas, disse Cocodrille quasi em tom sentimental:

— Meus amiguinhos,—foi aqui que cahio hontem á noite o nosso camarada Pedro Farric!—Demos uma lagrima á memoria d'este bravo, morto no campo da honra!!

D'ahi a pouco passou o carro pela frente da casa de campo de Jorge Herbert. Das janellas radiantes de luzes, sahiam gritos alegres e fragmentos de canções.

Cocodrille mostrou o punho a esta casa, ou antes ao seu proprietario, murmurando:

— Ah! tratante! se eu te tivesse nas mãos!!—Mas não te tenho, desgraçadamente! Emfim, quem sabe? talvez um pouco mais tarde..—o diabo não está sempre á porta das pessoas de bem!!

O cavallo andou ainda quatrocentos ou quinhentos passos, depois o seu conductor fel-o parar de repente.

Havia já alguns instantes que o carro costeava o muro do parque do marquez de Salbert, e os ramos espessos das arvores seculares formavam, por cima da estrada, uma abobada de verdura que tornava as trevas mais profundas.

A um signal de Cocodrille, os bandidos desceram do carro;—foram lançados sobre o muro os dous ganchos de uma escada de corda;—um dos forçados subio lestamente, munido de segunda escada, e collocou-a suspensa para o interior do parque.

Feito isto, os bandidos tomaram uns atraz dos outros este caminho vacillante.

Cocodrille, ficando só na estrada, deu uma chicotada no cavallo esfalfado,—que continuou a andar arrastando o carro vasio;—subio depois a escada de corda e juntou-se aos seus companheiros reunidos ao pé de uma faia gigantesca que formava o centro de um bosque extremamente espesso.

— Admiravel!—exclamou Cocodrille rindo,—temos aqui um bello gabinete de caracterisação... — Ponhamos portanto o nosso alvaiade e o nosso carmim, como fazem as senhoras actrizes, para ficarmos bonitos antes de começar a comedia!

Um riso geral, logo reprimido, acolheu o gracejo de Cocodrille;—depois cada um se occupou do que o director do bando acabava de definir pelas palavras: — Ponhamos o nosso alvaide e o nosso carmim.

Um dos bandidos abrio um sacco cheio de pós de sapatos, depois todas as mãos alli se introduziram umas depois das outras, e se applicaram successivamente sobre todos os rostos.

Em menos de alguns segundos, os forçados e os marinheiros pareciam mascarados, e no meio d'essas mascaras horrendas, scintillavam-lhe os olhos com expressão feroz e sinistra.

Cocodrille, este typo mais commum do que se pensa da alegria no crime, pôz-se a rir com um riso mudo e reprimido, contemplando os seus companheiros.

— Ah! com mil demonios!—murmurou elle,—como somos feios assim!—Demos outra de mão, ficaremos muito melhor!...

Uma obediencia prompta e passiva acolheu esta nova ordem do chefe, cujo credito e autoridade se estabeleciam de minuto em minuto sobre bases mais solidas.

— Venham os archotes...—disse elle em seguida.

Um mólho de archotes, proprios para lançarem muitas chammas e muito fumo, foi desfeito;—cada um pegou no seu.

— Ha pouco,—continuou Cocodrille,—quando graças ao meu trajo de tocador de realejo, achei o meio de andar á roda da casa, tomei nota de tudo o que precisavamos saber...—As cousas parecem ter sido dispostas para a nossa maior commodidade.—O pavilhão que o marquez mandou construir ha dous ou tres dias é todo de panno de madeira... arderá como uma caixa de phosphoros! Somos dez, tratemos de lançar o fogo em dez lugares ao mesmo tempo...—A gente do baile perderá a tramontana e pôr-se-ha em debandada!—Repito-lhes, meus caros camaradas, despresem a prata, só dos diamantes é que se devem apoderar.

— Fique descançado, Cocodrille, faremos o que nos diz!—respondeu um dos associados, exprimindo a adhesão de todos os companheiros.

— Conto com isso!—e agora, saiamos d'aqui,—nada nos impede de levantar o panno e de começar a peça.

Os bandidos abriram caminho por entre os arbustos entrelaçados, e acharam-se reunidos na Encruzilhada, junto da estatua de *Outono*.

Cocodrille abrio uma das lanternas para que se podessem accender os archotes, e quando as resinas abrazadas encheram a encruzilhada com a sua crepitação, com as suas chammas impetuosas e o seu fumo acre, exclamou:

— Os archotes na mão esquerda,—as facas na mão direita,—e, como não é preciso que outros deem o aviso primeiro que nós, tanto peior para quem commetter essa imprudencia!—Comprehendem-me, bem?...

— Sim... sim...—responderam todas as vozes.—comprehendemos,—basta!...

— Então, camaradas, avante!...

Cocodrille saltou para uma rua que conduzia ao pavilhão, e os outros miseraveis seguiram-n'o como um bando de demonios.

XV

Um crime espantoso

Deixamos Diana de Presles, com um chale nos hombros,—encostada a uma janella aberta no quarto de Esther, e fitando o olhar distrahido nas trevas que encobriam o horisonte, emquanto que um phantasma revestido das fórmas graciosas de Jorge Herbert lhe visitava o pensamento.

Por instantes, fatigados de sondar a obscuridade longinqua, os olhos de Diana desciam para o parque e para o jardim.

No parque, atravez a folhagem das arvores, via-se brilhar francamente, de distancia, como pyrilampos, as luzes diversamente coloridas da illuminação.—Era ao mesmo tempo phantastico e encantador.

Quanto ao jardim, que a joven dominava immediatamente, resplandecia como debaixo dos raios do sol do meio dia, graças ás luzes deslumbrantes do pavilhão.

De repente, foi a attenção de Diana despertada por um espectaculo novo e que não podia comprehender.

Numerosos clarões, flammejantes como relampagos, tinham surgido de uma das partes mais sombrias do bosque e dirigiam-se rapidamente para o jardim.

— Que será isto?—disse a menina de Presles um pouco admirada, mas sem a menor sombra de inquietação.

Entretanto os clarões singulares approximavam-se com fantastica ligeireza; sahiam de entre as grandes arvores do parque, e entravam, no jardim, todos ao mesmo tempo.

Diana pôde então distinguir dez homens,—dez negros,—dez demonios,—extravagantemente vestidos,—sacudindo archotes,—agitando compridas facas d'onde pareciam sahir relampagos.

A menina de Presles experimentou uma sensação quasi semelhante a um atordoamento subito.—Duvidou ella propria da fidelidade dos seus sentidos.—Passou repetidas vezes as mãos pelos olhos, perguntando a si mesmo:—*Estarei sonhando?*—Acreditou n'uma illusão d'optica,—n'uma allucinação,—n'um disfarce de alguns convidados,—em tudo, emfim, excepto na terrivel realidade; e com uma crescente perturbação de espirito,—(a perturbação de uma pessoa que busca conhecer uma cousa material sem o poder conseguir) repetio:

— Mas o que será isto?...

Por infelicidade, a solução do terrivel enigma não se fez esperar.

Os bandidos não tinham affrouxado a sua impetuosa carreira.—Chegaram ao pavilhão, que envolveram n'um circulo de fogo.—Os archotes tocaram os pannos pintados,—de dez partes ao mesmo tempo se elevaram grandes chammas, emquanto que um clamor immenso e rouco, que não parecia sahir de peitos humanos, subia para o céo com os turbilhões de fumo nascente.

A este clamor de ensurdecer responderam logo gritos de espanto, de angustia e de agonia.

Diana conservava-se sempre á janella, pallida, opprimida, vacillante.—Agora não podia duvidar do testemunho dos seus sentidos:—via,—ouvia,—envolviam-na as espiraes de fumo,—cegava-a o brilho das linguas de fogo,—redobravam os gritos, as imprecações, os gemidos.—Já não julgava sonhar,—julgava-se louca!

Durou isto dous ou tres minutos.

Este curto lapso de tempo bastou para dar proporções gigantescas ao incendio.—Todo o pavilhão chammejava como a cratera de um volcão;—as labaredas atacavam a frontaria da casa, inflammando as persianas e fazendo estalar os vidros.

Diana sentio-se envolvida n'um turbilhão de fumo e de fogo...—Recuou soltando um grito de horror, e quiz fugir; mas então, pareceu-lhe que um poder sobrenatural lhe pregara os pés no tapete, e que as pernas repentinamente paralysadas lhe recusavam supportar o peso do corpo.—Esforçava-se em vão por correr;—não avançava, e esta immobilidade infligia-lhe uma indizivel tortura... Finalmente, e depois de uma luta cuja duração lhe pareceu eterna contra este torpôr mortal, conseguio arrastar-se até á porta, que abrio.

A' direita e á esquerda estendia-se um comprido corredor, ou antes uma galeria que o fumo começava a invadir.

Diana já não via,—já não ouvia;—o soalho parecia vacillar-lhe debaixo dos pés como uma barca agitada pelas vagas; as paredes dansavam-lhe em torno.

Estendeu maquinalmente os braços para procurar um ponto de apoio ao qual lhe fosse possivel agarrar-se...—as suas mãos só encontraram o vacuo...

Soltou então um longo suspiro, um doloroso gemido, e cahio sem conhecimento.

Depois de incendiarem o pavilhão, tinham-se os forçados arrojado, com uivos semelhantes aos gritos de guerra das tribus indianas, na escada que conduzia ás salas do primeiro andar, deixando sobre os degrãos, como vestigio sanguinolento da sua passagem, os cadaveres de dous ou tres creados degollados.

A repentina apparição de taes monstros, brandindo archotes e facas, causou o maior terror.—Eram dez; pareciam ser cem, tanto os seus saltos impetuosos os levavam ao mesmo tempo a todos os pontos com incrivel rapidez.

Entre os numerosos officiaes que se achavam no baile, muitos conceberam sem duvida o projecto da resistencia; mas estes officiaes não tinham armas, e além d'isto a sua energia foi irresistivelmente paralysada pela perturbação geral, pelos gemidos dolorosos dos feridos, pelos gritos de angustia e de desespero dos maridos que buscavam suas mulheres, das mãis que buscavam suas filhas.

No meio d'este quadro do qual não saberiamos exprimir o inconcebivel horror, o selvagem espanto, o bando de forçados proseguio no seu designio.

Cada um d'estes miseraveis lançava-se ás mulheres cujas joias lhe pareciam ser de maior valor; cada um arrancava os collares de diamantes dos pescoços ensanguentados, rasgava as orelhas para conquistar os brincos que elles traziam, torcia os pulsos frageis afim de se apoderar dos braceletes.

Alguns homens que tinham querido lançar-se heroicamente entre os carrascos e as victimas, haviam cahido crivados de facadas.

Bem depressa se tornou geral o terror, só se pensou em fugir, e como o incendio do pavilhão tornava a fuga impossivel pelo lado do parque, a multidão espavorida amontoou-se, derribou-se, despedaçou-se nas escadas que conduziam ao pateo principal da habitação.

Afinal chegou o momento em que o chefe por direito de audacia dos forçados evadidos achou que a presa era sufficiente, e que seria prudente não dar tempo aos assaltados de se organisarem e defenderem.—Na casa em chammas ouvio-se soar o grito do môcho.

Doceis á voz que acabava de os guiar áquella empreza, reuniram-se os bandidos no mesmo instante á roda de Cocodrille.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL